



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

(EMAC - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASAIS, E.M., S.A.)

RELATÓRIO E CONTAS 2022

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	59
BALANÇO	60
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	62
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	64
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DOS CAPITALS PRÓPRIOS	66
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	69
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	94
PARECER FISCAL ÚNICO	98

RELATORIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

O ano de 2022 fica para a História como o ano mais desafiante das nossas vidas, ao qual a Cascais Ambiente soube responder. Instalou-se um novo normal pós-pandémico, que se refletiu na maior flexibilidade em relação ao trabalho à distância – foi um ano de estabilização em que a experiência reiterou que vários dos processos são exequíveis a partir de casa, desde que os colaboradores assim o desejem.

Esperávamos no início de 2022 que este fosse um ano de maior liberdade, com a queda da máscara, o fim de todos os confinamentos, a possibilidade de regressar aos grandes eventos. Porém, o início da Guerra contra a Ucrânia e o aumento da carestia de vida trouxe um sabor amargo a esta liberdade, a que a Cascais Ambiente não ficou alheia. O aumento do custo dos materiais e da energia teve um impacto direto nos custos da operação. O aumento do custo de vida foi sentido pelos nossos colaboradores.

Mesmo assim, a Cascais Ambiente esteve determinada a cumprir a sua missão, o que foi largamente alcançado.

As intervenções no território de molde a renaturalizar o funcionamento dos leitos das ribeiras e da infiltração das chuvas na terra provaram ser uma opção acertada. No final do ano, quando uma parte significativa do país se viu assolada com subidas de cursos de água desastrosas, Cascais não registou ocorrências dramáticas, sinal de que as opções de construção de bacias de retenção, o aumento da área de jardins, com a utilização de flora resiliente dirimiram os efeitos da intensa pluviosidade que se abateu sobre o território nacional. Trabalhámos nos meses anteriores para evitar erros do passado renaturalizando ou seja, dando oportunidade a que a natureza faça o seu trabalho.

As intervenções foram feitas tanto em espaço urbano, como em espaço natural. A Cascais Ambiente viu aumentadas as áreas de espaços de jogo e recreio, acrescentou hortas, formações e hortelãos cascalenses e pôde requalificar várias zonas verdes nas localidades. No espaço do Parque Natural Sintra-Cascais, as intervenções passaram pela introdução de cavalos sorraias, garranos e corços que se reproduziram dadas as boas condições para a vida selvagem. Estes animais, grandes ruminantes, fazem parte de um Plano mais vasto para a requalificação da paisagem. A biodiversidade está de boa saúde, conforme demonstra a reprodução dos novos habitantes da estrutura ecológica, assim como das espécies pré-existentes como os

burros mirandeses e as ovelhas saloias. 2022 fica ainda marcado pelo início das ações de esclarecimento sobre o Plano Paisagem, às povoações inseridas no PNSC.



Tudo começa nas pessoas! É por isso que em 2022 acolhemos ainda mais os cidadãos na nossa operação. Há que referir que este foi o ano de todos os recordes de pedidos e ações realizadas de educação ambiental. O Conselho de Cidadãos para o Regulamento dos Resíduos e da Limpeza Urbana de Cascais foi outro passo importante para a participação e tornou-se uma realidade com duas sessões de onde saíram propostas consideradas na redação final do novo regulamento. Não há espaço público limpo, por mais que tenhamos recursos humanos e mecânicos disponíveis, sem a ação preventiva e as boas práticas dos munícipes.

A inclusão dos munícipes sai reforçada também com o reconhecimento do programa Tutores de Cascais que venceu o 1º prémio Portugal Participa da Rede de Autarquias Participativas, resultado também da participação massiva da população de Cascais na votação. Este foi apenas um de muitos prémios e reconhecimentos nacionais e internacionais recebidos pelas diferentes áreas de trabalho, entre os quais destacamos: menção honrosa de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade 2022, do Eixo Responsabilidade Social, categoria Trabalho Digno e Conciliação, pelo Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, da APEE, dois prémios dos Green Destinations Awards, prémio Escoba de Oro para o projeto-piloto #iREC.

A Cascais Ambiente fez também parte de grupos de trabalho como o Horeca Faz parte da Solução, e convidada para painéis de discussão de grandes temas como SDR, ESG, PAYT, Limpeza Urbana e Sustentabilidade em fóruns nacionais e internacionais.

É inegável que em 2022, a Cascais Ambiente afirmou o concelho de Cascais como um grande inovador das melhores práticas ambientais em Portugal e no mundo. Para isso contribui o reconhecimento de que fomos alvo na COP 27, mas também a abertura a parcerias com a sociedade civil e empresas privadas para o desenvolvimento e implementação de práticas de economia circular, como os protocolos assinados com a Tratolixo, a Quercus, a Delta, a Nestlé, a UCC, entre outras, para recolha e valorização de resíduos recolhidos na Rede de Ecocentros de Cascais, e a aposta séria na descarbonização ao abriremos a porta para a utilização de combustível feito a partir de óleos alimentares usados, numa parceria com a Prio, e a experiência no terreno de um camião de recolha movido a eletricidade.

A inovação vê-se também nas opções de gestão com baixo impacto financeiro a longo prazo. 2022 foi o ano da prova de fogo para a Recolha de Biorresíduos em Sacos Óticos, uma opção trazida para território nacional pelo Concelho de Cascais. Ao apresentarmos a expansão desta recolha diferenciada dos restos de comida para valorização energética e produção de composto fertilizante, no evento de lançamento, o então Secretário de Estado do Ambiente, referiu-se a esta como a mais sustentável, mais eficaz e, até prova em contrário, a melhor opção.

Um ano trabalhoso, sem dúvida, o de 2022, em que os nossos maiores recursos – as pessoas, ousaram pensar não apenas no presente, mas apostar em visões inovadoras para o futuro. O resultado continuará, quanto possível, a ser este: colocar Cascais na charneira do desenvolvimento sustentável, contando com colaboradores e munícipes para alcançar todas as metas.

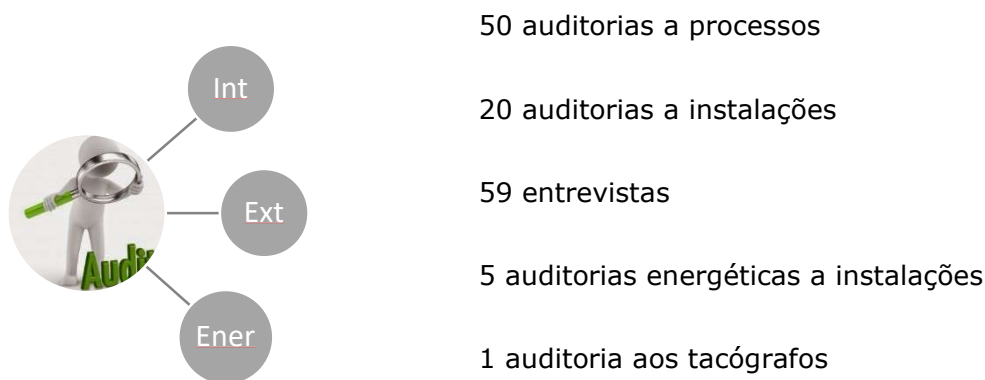


Através da implementação, gestão e manutenção da certificação dos Sistemas de Gestão relevantes, de acordo com as normas aplicáveis (nomeadamente, NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP ISO 55001, NP 4552), a **Unidade dos Sistemas de Gestão Integrados** (SGI) , tem como missão contribuir, para assegurar e verificar a melhoria contínua da qualidade, otimização e melhoria dos serviços bem como dos seus ativos, a satisfação dos munícipes e demais partes interessadas, a otimização da utilização dos recursos e redução do seu desperdício, a redução dos impactos sobre o ecossistema local, contribuindo, assim, e com o envolvimento e participação dos colaboradores, para a prestação do serviço continuamente melhorado, indo ao encontro de colaboradores mais felizes, uma gestão mais sustentável do concelho, uma maior qualidade de vida das populações do município de Cascais, e um ambiente melhor e mais sustentável no concelho.

O **controlo da informação documentada** requerida pelos sistemas de gestão e respetivas normas é um requisito obrigatório de todas as normas, que se baseiam na estrutura harmonizada das normas ISO (como é o caso das novas 9001, 14001, 55001 bem como da NP 4552). Durante o período em análise foram criados, revistos, registados e controlados um total de **226 documentos do sistema**, entre os quais a Política do Sistema de Gestão Integrada, os objetivos gerais, e diversos impressos. Foram ainda atualizados, revistos, registados e controlados 22 registos do sistema.

As **auditorias** aos sistemas de gestão são, também, um requisito obrigatório de todas as normas, que se baseiam na estrutura harmonizada das normas ISO. Adicionalmente, algumas auditorias advêm de requisitos legais, como é o caso das auditorias energéticas à frota e às instalações.

No período em análise entre auditorias externas e internas, foram realizadas:



A Cascais Ambiente tem uma **bolsa de auditores internos**, os quais asseguram a realização de auditorias internas anualmente. Fazem parte desta bolsa de auditores 9 elementos, com formação para auditar todas as normas do Sistema de Gestão Integrado.

No período em análise a Cascais Ambiente viu renovada/reconfirmada a certificação dos seus sistemas de Gestão Integrados: Gestão de Ativos, Conciliação e da Qualidade, Ambiente.

No primeiro semestre decorreram as seguintes auditorias externas:

- janeiro – auditoria de 2º acompanhamento do sistema de gestão de ativos – APCER – totalmente presencial, tendo sido concluído mais um ciclo de certificação para este referencial.
- junho auditoria de recertificação dos sistemas de gestão do sistema de gestão da conciliação – Bureau Veritas presencial, tendo sido emitido um parecer favorável à manutenção do certificado pelos auditores. Emitido novo certificado
- setembro - auditoria de 1º acompanhamento dos sistemas de gestão da qualidade e ambiente – SGS presencial, tendo sido emitido um parecer favorável à manutenção do certificado pelos auditores. Aguarda-se a emissão do novo certificado

As auditorias foram todas concluídas com sucesso, tendo sido mantidos e/ou renovados todos os certificados.



Mantém-se a participação na Comissão Técnica 150 – Gestão Ambiental, Subcomissão 1 – Sistemas de Gestão Ambiental (CT150/SC1), SC2 – Auditorias ambientais e SC4 – Avaliação do desempenho ambiental. Encontram-se em análise, revisão e tradução as seguintes normas: ISSO 14030-3, ISO 14035, ISO 62430, ISO 14008, ISO 14053, ISO 14004, ISO 14034, ISO 14030, ISO 14032, ISO 14031, ISO 14100, ISO 14009, ISO 14072, ISO 14015, ISO 14090, entre outras. No presente período foram realizadas 19 reuniões da CT e SCs.

A Cascais Ambiente foi convidada pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial a integrar a CT219 e participação na nova norma da gestão do bem-estar e felicidade

organizacional, participando com 2 vogais nesta Comissão Técnica. Foram realizadas um total de 25 reuniões.

Classificada como consumidora intensiva de energia, devido à frota de que dispõe para o normal funcionamento dos serviços, a Cascais Ambiente é obrigada à elaboração trienalmente de **Auditoria Energética e Plano de Racionalização do Consumo de Energia** (requisito legal no âmbito do SGA) conforme a legislação em vigor, nomeadamente o Regulamento da Gestão do Consumo de Energia (RGCE) para o Sector dos Transportes, estabelecido no Decreto-Lei n.º 58/82, de 26 de Fevereiro, e na Portaria n.º 228/90, de 27 de Março.

O **Relatório de Auditoria Energética e Plano de Racionalização do Consumo de Energia** da frota de transportes da EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A tem como objetivo analisar as condições de utilização de energia pela frota e preconiza um plano de racionalização de modo que a empresa reduza o seu consumo de combustível para cumprir a legislação em vigor no âmbito do Regulamento da Gestão do Consumo de Energia para o Sector dos Transportes (RGCEST).

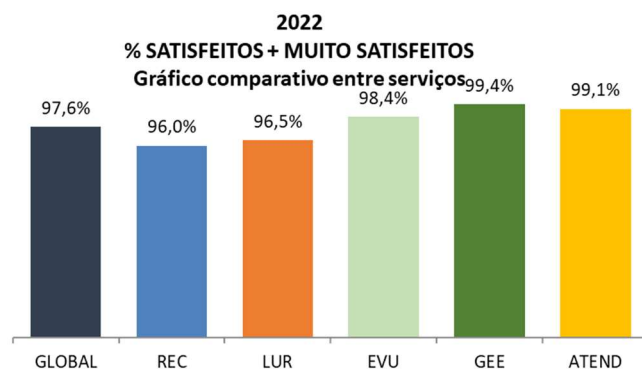
Em 2022 foi emitido o primeiro relatório de acompanhamento, referente ao ano de 2021, tendo sido obtida **a aprovação pela DGEG**.



Em 2022 manteve-se o formato do questionário de **satisfação QASC1** - on-line, googleForms-based.

A percentagem de munícipes que se considera **satisfeito ou muito satisfeito com os serviços da Cascais Ambiente foi de 97,6 %**, o que representa uma melhoria de aproximadamente 2% relativamente ao ano anterior.

Os resultados globais de satisfação no período por serviço foram os seguintes:

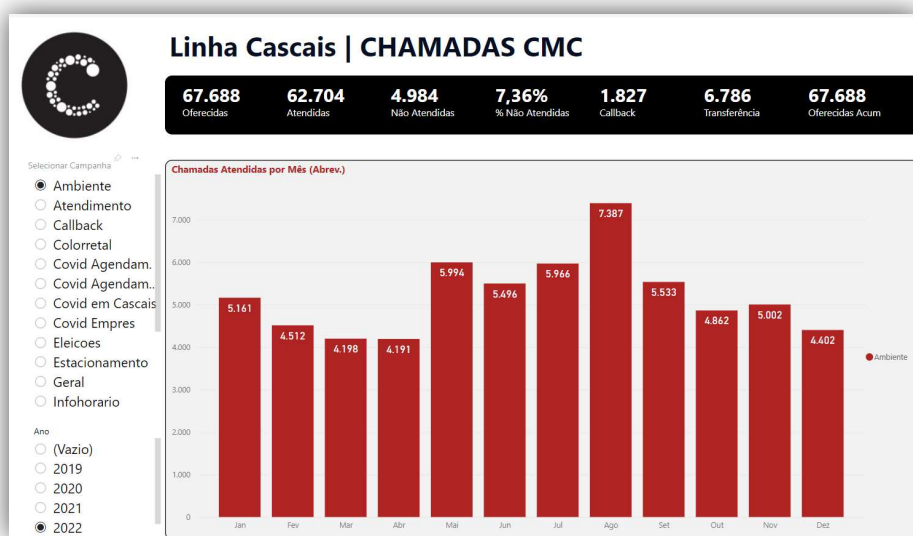


A **Unidade de Cidadania** integra a **Gestão de Pedidos e Reclamações**, o **Programa Tutor do Bairro** e a **Receção** e através da mediação personalizada dos pedidos, e da gestão dos conflitos, pretende contribuir para a satisfação do munícipe e valorização dos nossos serviços.

A gestão organizada, a resposta personalizada às reclamações e pedidos, a ligação com as áreas operacionais, o apoio necessário ao controle dos registos averbados no PHC, fazendo um ponto de situação das situações pendentes, faz desta unidade um elo de ligação entre os pedidos dos munícipes e a realização dos serviços solicitados.

Em 2022, **foram averbados em PHC 88.791 registos** o que representa um decréscimo percentual de 4% em relação a 2021 (92.443 registos). A **média mensal** ronda os 7.399 registos. No total deste número de registos, **79%** refere-se aos pedidos de **recolha de cortes de jardim e monstros**, com 70.771 PHC – um decréscimo de 6% em relação ao ano anterior. Já nas reclamações, foram assinalados 837 PHC (882 em 2021), que representa menos de 1% de todos os pedidos registados em PHC.

Em 2022 foram **recebidas na Linha Cascais/C2, 67.688 chamadas referentes à Cascais Ambiente** e ao seu core business (-10% que 2021).



Durante o ano de 2022, foram concretizados 1.479 Inquéritos de Avaliação de Satisfação do Cliente (- 12% que 2021) com um índice de avaliação de satisfação atingido no Atendimento que ronda os 99%, percentagem que se tem revelado constante ao longo dos últimos anos.

Em 2022, foram listadas 9.908 interações na receção (-13% que 2021) na Receção, com uma média mensal que rondou os 826 registos. As interações registadas estão

distribuídas pelas visitas à empresa, reuniões, fornecedores/prestadores de serviço, entrevistas e solicitações telefónicas recebidas no nº geral da empresa -214604230

Foram averbados no **Livro de Elogios 215 Agradecimentos e Elogios** ao trabalho desenvolvido pelos Colaboradores / Equipas da Cascais Ambiente em 2022, o que representa um aumento percentual de 11% em relação a 2021.

A Cascais Ambiente já tem mais de **23 Livros de Elogios preenchidos**. Dos 215 agradecimentos averbados no Livro de Elogios em 2022, 38 foram efetuados pelos Tutores do Bairro (17,7%).

Relativamente às 837 reclamações registadas no PHC, apenas 13 foram efetuadas pelos Tutores do Bairro (1,6%).

O **Programa Tutor do Bairro**, que teve início em janeiro de 2009, conta atualmente com a colaboração de **227 tutores**, que abrangem 5.666 ha, 90.011 alojamentos e 168.872 habitantes do Concelho de Cascais.

No ano de 2022, os Tutores do Bairro efetuaram um total de **1.762 pedidos**. Destes, 71% são da responsabilidade da Cascais Ambiente (1.253 pedidos) e 29% da competência de outros serviços municipais - CMC, Juntas Freguesia, Cascais Próxima, Polícia Municipal, entre outros (373 pedidos).

Relativamente aos pedidos da responsabilidade da Cascais Ambiente, os serviços mais solicitados foram a recolha de cortes de jardim (25%), manutenção de espaços públicos verdes urbanos (18%) e recolha de monstros (16%).

Do total dos 1.762 pedidos, 33% foram efetuados pelos Tutores da Freguesia de São Domingos de Rana, 28% da União das Freguesias de Carcavelos e Parede, 23% da União das Freguesias de Cascais e Estoril e 17% de Alcabideche

Dos 1.253 pedidos de serviços da responsabilidade da Cascais Ambiente, 1.130 estão fechados e executados (90,2%).

Em 2022 mantiveram-se as **reuniões presenciais** com os Tutores do Bairro nas Juntas de Freguesia. Foram realizados 2 ciclos de reuniões presenciais com os Tutores de Bairro, nas Juntas de Freguesia do concelho de Cascais, perfazendo um total de 8 reuniões.



Estas reuniões foram realizadas nos meses de março e novembro, onde os tutores expuseram os problemas dos seus bairros à Vereadora Joana Balsemão, Presidentes de Junta, Cascais Ambiente, Cascais Próxima, Divisão de Trânsito e Mobilidade (DTOA), Divisão de Gestão de Estrutura Verde (DGEV), Autoridade de Transportes de Cascais (DAT) e Divisão do Cidadão da Câmara Municipal de Cascais (C2).

Foram realizadas também 4 **reuniões online**, via Microsoft Teams, por freguesias com os Tutores do Bairro, no mês de junho, onde os tutores expuseram os problemas

dos seus bairros à Vereadora Joana Balsemão, à equipa da Cascais Ambiente e aos colegas da Divisão do Cidadão da Câmara Municipal de Cascais (C2).

Foram realizadas as habituais visitas e reuniões de acompanhamento aos Tutores nos seus bairros. Algumas destas reuniões contaram com a presença da Administradora da Cascais Ambiente, Zilda Costa da Silva.

Alguns Tutores do Bairro foram convidados a fazer parte do Conselho de Cidadãos para a revisão do Regulamento de Resíduos e da Limpeza Urbana de Cascais, dinamizado pela Cascais Ambiente, onde mais uma vez contaram com a presença da Vereadora Joana Balsemão. Os Tutores do Bairro foram convidados a participar em todas inaugurações da Cascais Ambiente que decorreram durante o ano de 2022 nas suas freguesias. Deste modo, os tutores ficaram informados e habilitados a comunicar aos vizinhos quais os novos projetos implementados nos seus bairros - parques urbanos, espaços verdes, parques infantis, ecocentros móveis, entre outros.

Destacam-se os seguintes eventos: Ação de plantação em espaço urbano com a população - Matarraque; Assinatura protocolo para reciclagem cápsulas de café - Escola IBN Mucana; Festa da Vindima - Mosteiro Santa Maria Mar; Campanha de apoio SOS Ucrânia.

No ano de 2022 o Programa Tutor do Bairro conquistou os seguintes prémios:

- **Prémio de Boas Práticas de Participação - Portugal Participa, Rede de Autarquias Participativas**

No mês de outubro realizou-se a Cerimónia de apresentação dos resultados da 7ª edição do Prémio de Boas Práticas de Participação, na Nova SBE, em Carcavelos. O Programa Tutor do Bairro foi o vencedor, a nível Nacional, do Prémio de Boas Práticas de Participação da Rede de Autarquias Participativas.



A entrega dos prémios Rede de Autarquias Participativas foi um evento paralelo do Encontro Ibérico de Autarquias Participativas.

- **Troféu Português de Voluntariado - Confederação Portuguesa de Voluntariado**

No dia 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntário, Cascais foi anfitriã da cerimónia de entrega do 14º Troféu Português de Voluntariado, atribuído pela Confederação Portuguesa de Voluntariado (CPV). Este evento teve lugar na Casa das Histórias Paula Rego. O Programa Tutor do Bairro foi o vencedor, a nível Nacional, do Troféu Português de Voluntariado, na categoria Geral.

O ano de 2022, permitiu ao **Cascais Food Lab** expandir as iniciativas e explorar as capacidades do espaço e parcerias criadas, aumentando assim o seu foco na promoção da gastronomia.

Desta forma conseguiu-se replicar e testar conceitos e modelos de iniciativas, nomeadamente workshops e eventos, para o total da capacidade do espaço.

Manteve-se a cooperação com a Academia, nomeadamente a ESHTe, envolvendo os Mestrados em Inovação e Artes Culinárias e Food Design

A atividade do Cascais Food Lab pode ser dividida em diversas categorias: Workshops, Showcookings e outras atividades; Eventos; Cooperação com a Academia e Novos projetos – Pão Coração.

Ao longo do ano de 2022 foram realizadas **115 atividades** nesta área (51 no 1º semestre e 64 no 2º semestre)

Este número representa um crescimento de **425,93%** em comparação com a atividade anual de 2021, ano em que se realizaram 27 iniciativas no total, fruto dos condicionamentos impostos pelo COVID-19.

No que respeita aos workshops, repetimos conceitos tais como: Cozinha de Cascais, Doçaria de Cascais, Cozinha do Mundo e testámos outros, nomeadamente: Cozinha Molecular, Cozinha Vegan, Cozinha Macrobiótica, entre outros. Contabilizou-se um total de 59 workshops. Iniciámos também uma parceria com o Mercado da Vila, onde todas as quarta-feira realizamos um showcooking com um produto do mercado, de entrada gratuita, para a sensibilização à utilização de produtos de época e locais. Contabilizou-se um total de 39 showcookings. Foram também realizadas 12 degustações no âmbito da promoção da cozinha de Cascais. No âmbito das atividades privadas foram realizados 2 team buildings e 1 experiência “venha ao mercado e cozinhe connosco”. Em colaboração com a AECC, foram realizadas iniciativas para os associados e empresários da restauração do concelho de Cascais: 1 workshop no âmbito da pastelaria e 1 encontro empresarial no âmbito da nutrição, boas práticas alimentares e gestão de custos.

Versando várias temáticas e modelos, criaram-se eventos temáticos, realizados no espaço do Cascais Food Lab e na Casa de Santa Maria, e participou-se em eventos municipais, tanto em co-criação como em apoio para a área da promoção gastronómica.

Esta área, que começamos a explorar este ano, tem trazido maior receita e maior visibilidade ao espaço, justificando referências na imprensa nacional e estrangeira. Tem, ainda, permitido a criação de uma dinâmica e partilha de sinergias muito positiva, contribuindo para o sucesso de alguns eventos como: Competição Cascais Júnior Chef – Prémio Maria de Lourdes Modesto – DJUV; Rota Literária de Cascais – DJUV; Rotas dos vinhos RVBCC – Património; Inauguração Quinta Nãm – Delta Cafés; EDP Cool Jazz 2022 – Festival – CMC; Festas do Mar 2022 – Festival – CMC; Chefs on Fire 2022 – Festival – CMC.



Foram realizados 4 jantares no âmbito da iniciativa “Cultura à Mesa”, na casa de Santa Maria: Burns Nigth; Rota Literária de Cascais; Clássicos de Hollywood – Casablanca; Aniversário de D. Carlos e D. Amélia; e foram ainda realizadas experiências gastronómicas: St. Patrick’s Day; Sabores da Ucrânia; 5 Séculos à Mesa e Sabores da Terra – Jantar comunitário em parceria com a Cascais Ambiente

Em 2022 continuou a ser possível dar visibilidade ao trabalho realizado com o Mestrado em Inovação e Artes e Ciências Culinárias, da ESHTe, através do projeto “Cultura à Mesa”, onde foram criadas 4 experiências com vertente gastronómica e cultural e apoio aos mestrandos no Mestrado em Food Design na apresentação dos trabalhos de curso, através da cedência dos espaço e equipamento.

O projeto **Pão Coração** projeto de empreendedorismo social da Câmara Municipal de Cascais iniciou a fase da formação profissional a 11 de abril de 2022 e irá contar com 1.600 horas de formação tecnológica. A turma conta com 8 formandos, com faixas etárias dos 16 aos 36 anos. O acompanhamento desta formação está a cargo da formadora Sónia Casimiro, da CERCICA e do João Mestre, do Cascais Food Lab, contando com a colaboração das duas equipas e apoio pedagógico da ESHTe.



Produtos Pão com Coração

Os formandos já colocaram à experiência os conhecimentos e técnicas aprendidas durante o primeiro período de formação e já testaram receita tradicional de Cascais, no que diz respeito à doçaria.

Os formandos para além de toda a componente prática tem também aulas de higiene e segurança alimentar, conceitos de saúde e fatores de risco, organização e gestão da pastelaria/panificação, princípios da nutrição, entre muitas outras. Isto porque é importante que haja um entendimento completo da área profissional.

O **Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais** pretende colaborar com os estabelecimentos de ensino no processo de consciencialização ambiental da comunidade educativa, através do desenvolvimento de valores e competências que visem uma mudança de comportamentos para a adoção de estilos de vida mais sustentáveis, disponibilizando atividades para todos os alunos, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

Para o ano letivo 2021/22 o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais disponibilizou um conjunto de cerca de 100 atividades teóricas e práticas, organizadas em 9 categorias: Atividades de Apoio Curricular, Projetos de Valorização Curricular, Oficinas de Ambiente, Passeios da Natureza, Dias Temáticos, Atividades Extracurriculares, Concursos Escolares, Cinemateca Ambiental e Fichas de Atividades, para além das atividades promovidas pelos parceiros.

Tendo em conta o panorama ainda incerto devido à pandemia, o Programa foi desenvolvido de forma a permitir que as atividades pudessem ser realizadas tanto em formato presencial como online, destacando-se: Realização de sessões online; Fichas de exploração pedagógica para todas as temáticas e anos de escolaridade;

Filmes informativos, para todas as atividades de apoio curricular e Visitas virtuais. Durante este ano letivo registou-se a participação de **63 estabelecimentos de ensino** (98% pertencente à rede pública), através da realização de **2.474 ações** de educação ambiental, que envolveram **56.970 alunos**.

O PESA trabalha diferentes conteúdos programáticos nas áreas da: **Sustentabilidade Ambiental, Natureza, Oceanos, Resíduos, Energia, Alterações Climáticas e Proteção Animal, sendo que a Sustentabilidade Ambiental foi o conteúdo mais trabalhado pelos alunos**, com a realização de **799 ações**. As Atividades de Apoio Curricular, à semelhança dos anos transatos, continuam a ser a categoria com o maior número de ações solicitadas pelas escolas, tendo-se realizado **521 sessões**.

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidos diversos projetos no âmbito do PESA, os quais mereceram especial destaque, nomeadamente:



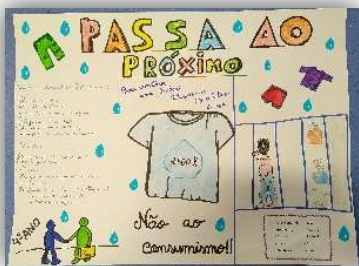
- **Exposição Eco-Natal:**

De 16 de dezembro a 6 de janeiro, estiveram expostas no Jardim Visconde da Luz, em Cascais, 24 árvores de Natal decoradas por cerca de 5.000 alunos do ensino pré-escolar e 1º ciclo.



- **Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos**

Comemorou-se de 20 a 28 de novembro a Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos, onde foram promovidas diversas iniciativas que envolveram cerca de 5.000 alunos das escolas de Cascais. O projeto "Passa ao Próximo", o concurso escolar "Estendal dos Resíduos" e a Hora do Conto foram as atividades que mais se destacaram ao longo desta semana.



- **Passa ao Próximo**

Este projeto promove a economia circular e incentiva à adoção de práticas de consumo responsável, permitindo que os alunos participem num projeto solidário e de intervenção social através de uma campanha de recolha de roupas usadas, que serão depois entregues à Fundação O Século. Este ano letivo participaram neste projeto cerca de 800 alunos e respetivas famílias.



• Faz Eco

O projeto “Faz ECO!” promove a cidadania ambiental, incentivando a uma participação mais ativa e informada na sociedade. Com o apoio da equipa da UESA pretende-se que os alunos transformem as suas ideias em ações, através de campanhas de sensibilização ambiental envolvendo a comunidade local.



• Exposição “Dá cor ao Vento”

Durante duas semanas, uma dezena de réplicas de turbinas eólicas, decoradas por turmas do 2º/3º ciclos e ensino secundário de escolas de Cascais, estiveram expostas, na baía de Cascais, com o objetivo de sensibilizar para a importância da poupança de energia e para a aposta em energias renováveis.



• Olimpíadas do Ambiente

Depois de uma interrupção forçada devido à pandemia, voltou-se a realizar, no dia 27 de junho, as Olimpíadas do Ambiente, na Quinta do Pisão, que reuniu 250 alunos do 1º ciclo, que realizaram diversas atividades lúdico-pedagógicas. Uma forma divertida de testar os conhecimentos ambientais adquiridos ao longo do ano letivo.



• JornalECO

Visando a divulgação dos projetos escolares na temática do Ambiente, no ano letivo 2021/22 foram produzidas 4 edições do JornalECO, contemplando, maioritariamente, notícias e artigos desenvolvidos pelos alunos.

A **Unidade de Educação e Sensibilização Ambiental** continua a sua colaboração nos mais diversos projetos, tais como: Projeto Ocean Leaders e School Tours; ALIMAR – ação Lixo Marinho! ; Projeto Kids Dive; Projeto EduMar (ASPEA); Projeto Eco-escolas, ABAE e Programa UNICEF “Cidades Amigas das Crianças”, sempre contribuindo para a implementação das várias medidas que contribuam para o superior interesse da criança, da sua formação ambiental e como o motor de mudança de hábitos de modo a proteger o futuro do nosso planeta.

A recém criada **Divisão de Ação Climática** tem como missão executar as políticas ambientais, climáticas e energéticas definidas pela Administração, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável e ecoeficiente, assegurando a integração do crescimento económico e do desenvolvimento social com a salvaguarda das funções biofísicas do território e a resiliência territorial, integrando conceitos e medidas de eficiência energética e ambiental nos processos e instrumentos de planeamento e ordenamento do território.

Neste sentido, as suas atividades estão estruturadas em vários eixos:

- Eixo 1 – Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas
- Eixo 2 – Desenvolver a componente de mitigação às alterações climáticas aprofundando o Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050 e a Estratégia de Energia Sustentável de Cascais
- Eixo 3 – Integração transversal da Ação Climática nas suas componentes de mitigação e adaptação nos diversos setores da esfera municipal
- Eixo 4 – Pesquisa de financiamento proveniente de fontes nacionais e internacionais
- Eixo 5 – Participação em redes nacionais e internacionais

No **Eixo 1 – Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas**, destacamos gestão e manutenção da **Rede Meteorológica de Cascais**; a Implementação do **projeto CLIMA.AML** dos EEA Grants, que regista duas dimensões fundamentais: Metodologias para definir indicadores climáticos locais que permitem iniciar mecanismos de aviso prévio a fenómenos climáticos extremos e Identificação de um elenco de medidas de regulação microclimática a integrar em áreas urbanas consolidadas, designadamente através da adoção de soluções de base ecológica; a Monitorização do **Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas**, com a elaboração do relatório de progresso anual de 2022 com os contributos dos grupos de trabalho; as reuniões com os grupos de trabalho e setoriais com os departamentos envolvidos na implementação do Plano, para proceder ao balanço relativo às ações em curso, aferir eventuais necessidades de apoio aos desafios que se colocam e ponderar oportunidades de financiamento/recursos para a implementação das ações constantes do PAAACC.

Medidas do PA3C2



Destacamos de seguida alguns projetos:

- O acompanhamento das ações do **Fundo AdaptCascais** e conclusão dos 8 projetos financiados e executados da 1.ª edição do Fundo , Avaliação dos relatórios de execução; Preparação da sessão e apresentação dos resultados no Greenfest Carcavelos (setembro 2022); Apoio à Comunicação nos registos de divulgação dos resultados dos projetos.; Organização, elaboração da proposta e preparação dos diversos procedimentos e documentação para a alteração do Regulamento do Fundo AdaptCascais; Preparação dos procedimentos e documentação para a aprovação da 2.ª Edição do Fundo; Apoio à Comunicação para a divulgação da nova edição do Fundo no site e redes sociais.
- A transformação de espaços verdes ao abrigo do projeto EEA Grants - **Cascais Smart Pole** by Nova SBE , podemos destacar : a ação de voluntariado para plantação de árvores e arbustos autóctones no Navigator Park – Nova SBE (fevereiro 2022)



- O acompanhamento do projeto **LIFE CLIVUT**, do qual Cascais é caso de estudo: Organização do Fórum Espaços Verdes e Alterações Climáticas durante o Greenfest Carcavelos (setembro 2022) em que foi apresentada a estratégia para EPVUs resilientes às AC e recolhidos contributos.
- O desenvolvimento de projeto de regulação microclimática, no âmbito dos projetos selecionados na Ação ODS da CMCascais, em articulação com o Departamento de Espaços Verdes Urbanos da EMAC para criação de um refúgio climático a consagrar em futuros planos de contingência às vagas de calor.

Eixo 2 – Desenvolver a componente de mitigação às alterações climáticas aprofundando o Roteiro de Neutralidade Carbónica 2050 e a Estratégia de Energia Sustentável de Cascais

Incentivo à separação de resíduos e sensibilização ao abrigo do projeto EEA Grants – Cascais Smart Pole by Nova SBE

- Instalação, decoração e fixação de oleões inteligentes e monitorização das recolhas de OAU na zona Living Lab;
- Integração dos oleões e ecopontos da zona Living Lab no sistema de incentivos Citypoints e monitorização das interações;



- Promoção e comunicação do incentivo à separação de resíduos, nas redes sociais e ações de sensibilização presenciais;
- Inauguração em junho 2022 do depósito de biodiesel no complexo municipal e início do abastecimento de duas viaturas da Cascais Ambiente;
- Caracterização de recolha indiferenciada e seletiva na zona piloto para monitorização dos impactos do projeto na separação de resíduos.
- Desenvolvimento de aplicação de mobilidade urbana ao abrigo do projeto EEA Grants -Cascais Smart Pole by Nova SBE
 - Definição das funcionalidades, KPI e integrações tecnológicas com a na app Mobi.Cascais
- Apoio à organização e comunicação de ações de envolvimento da comunidade residente no Living Lab
- Apoio técnico no desenvolvimento e concretização de um pacote de medidas de eficiência e produção de energia renovável que permitirá alavancar o processo de transição energética para a descarbonização de Cascais e melhorar o desempenho energético das famílias, do tecido empresarial, e da esfera municipal, através do apoio financeiro à concretização de medidas de eficiência energética e de geração de eletricidade verde (Fundo Verde de Apoio às Famílias e Fundo Verde de Apoio às Empresas).
- Promoção das Unidades de Produção de Autoconsumo e as Comunidades de Energia em Cascais, através de ações de comunicação e divulgação destas soluções de produção descentralizada de energia, alinhadas com o Roteiro de Neutralidade Carbónica de Cascais para 2050.
- Desenvolvimento de um Programa de Apoio à eficiência energética de Associações, Coletividades e Clubes Desportivos, que visa o apoio financeiros à instalação de painéis fotovoltaicos e à substituição de equipamentos elétricos por outros mais eficientes, de forma a reduzir a fatura e as emissões carbónicas associadas ao consumo de energia.

Eixo 3 – Integração transversal da Ação Climática nas suas componentes de mitigação e adaptação nos diversos setores da esfera municipal

- Coordenação do funcionamento do Conselho Municipal de Ação Climática em articulação com o Gabinete da Vereadora Joana Balsemão, enquanto fórum de discussão, partilha e divulgação de informação e conhecimento para alavancar uma intervenção transversal local que contribua para a descarbonização do concelho de Cascais e para a promoção da resiliência do território. Neste contexto, tem vindo a apoiar tecnicamente na dimensão climática os diferentes departamentos da Cascais Ambiente e da Câmara Municipal de Cascais na conceção e desenvolvimento de novos projetos, assumindo a Ação Climática como um desígnio transversal e coletivo.
- Disseminação interna de conhecimento para concretização de soluções de adaptação de base ecológica, entendidas como flexíveis, geradoras de co benefícios relevantes, de baixo custo e facilmente ampliáveis se os desafios climáticos se relevarem mais exigentes que o projetado nos diferentes cenários de evolução climática.

- Desenvolvimento de um projeto de regulação microclimática no âmbito da Ação dos ODS da CMC, fundamentado num diagnóstico das ilhas de calor urbano de Cascais, para diminuição do desconforto térmico e stress fisiológico da comunidade local.
- Encerramento do iREC, projeto piloto de incentivo à devolução de embalagens de bebidas que antecede o sistema nacional de depósito e retorno:
 - Organização da conferência final do projeto na Nova SBE (maio 2022)
 - Desenvolvimento de candidaturas a prémios: Concurso Escobas de Oro ATEGRUS e Prémio Transformative Action da Sustainable Cities Platform
 - Encerramento técnico e financeiro do projeto; articulação com parceiros e CMC para desmontagem das Reverse Vending Machines e comunicação do término do projeto (dezembro 2022).
 - Submissão de comunicação escrita e apresentação oral no 20ª ENaSB (novembro 2022)
- Arranque do projeto **Invest4Nature** do Horizonte Europa. Participação na *Kick-off Meeting* em Graz (outubro 2022), com identificação dos Living Labs, emissão de contributos à definição da identidade comunicacional do projeto e mapeamento de stakeholders.
- Arranque do projeto **FoodCLIC** do Horizonte Europa. Participação na Kick-off meeting no Amsterdão (outubro 2022), contributo à formação de equipas para a dinamização dos Living Labs e presença no conselho executivo do projeto.
- Arranque do projeto **DATACELLAR** do Horizonte Europa. Participação na Kick-off meeting em Bruxelas (setembro 2022)
- Organização de workshops e ações de formação ao abrigo do Programa **Urban Community for Sustainable Just Cities** do ICLEI European Secretariat.
 - Ação de culinária no Cascais FoodLab com horticultores das Hortas Comunitárias
 - Formação upcycling em parceria com o projeto Comunidades Criativas de Cascais

Eixo 4 –Pesquisa de financiamento proveniente de fontes nacionais e internacionais, tais como:

- Projeto **Re-Value** do Horizonte Europa. O projeto apoia a criação de planos de transformação territorial e intervenções no litoral para acelerar a neutralidade carbónica em cidades costeiras.
- Projeto **UrbanReLeaf** do Horizonte Europa. O projeto permitirá avaliar os impactos (custos e benefícios) dos espaços verdes urbanos e soluções de base ecológica, num contexto de alterações climáticas;
- Projeto **CLIMABOROUGH** do Horizonte Europa. Permitirá desenvolver modelos de desenvolvimento urbano e tecnológico para fomentar a transição urbana para as alterações climáticas em áreas urbanas “piloto” que, aquando processos de reabilitação, possam integrar soluções de adaptação e mitigação;

- Projeto **COMMUNITAS** do Horizonte Europa. O projeto pretende desenvolver ferramentas digitais e modelos de negócio que fomentem a participação cidadã em Comunidades de Energia;
- Projeto **LIFE OwnYourSECAP** com o objetivo de promover uma abordagem sistemática para o desenvolvimento e implementação de planos de ação sustentáveis de energia e clima em municípios;
- Missão para a Adaptação às Alterações Climáticas da Comissão Europeia, cujo objetivo é prestar apoio às regiões e órgãos de poder local para melhor compreender os riscos climáticos e a preparar-se para os enfrentar e gerir, bem como a desenvolver soluções inovadoras em matéria de resiliência.
- Missão para a Aceleração de Transição Urbana liderada pela Comissão Europeia para reforçar a adoção de novas tecnologias energéticas e soluções de baixo carbono para prosseguir com as políticas centradas na descarbonização nas diversas frentes.

Eixo 5 – Participação em redes nacionais e internacionais, tais como : Participação na **COP 27** em Sharm El-Sheik ; a Coordenação de uma visita a Cascais para partilhar a experiência da ação climática com representantes da APA e técnicos de países da América Latina e lusófonos, convocados pela Parceira para Transparência no Acordo de Paris (outubro 2022) e a participação na Rede de Municípios para a Adaptação Local com a concretização de tarefas no âmbito da participação no conselho de gestão, nomeadamente através da responsabilidade no processo de monitorização e programa de ações.



No âmbito da **gestão dos espaços verdes**, a Cascais Ambiente assegurava no final de 2022 a **manutenção e conservação de cerca de 142Ha de** área total (+ 9 Ha face a 2021), e a manutenção e conservação de **163 espaços de jogo e recreio** (+ 11 espaços face a 2021).

Este serviço tem como objetivo principal, proporcionar boas condições de utilização dos espaços verdes urbanos, melhorar a qualidade dos elementos estruturantes e promover medidas ambientalmente sustentáveis. Neste sentido, temos vindo a internalizar a manutenção de diversos espaços, e a estratégia de manutenção de espaços verdes com equipas internas tem demonstrado ser eficaz, e atua em 68,99 Ha de área ajardinada repartidos em 2022 parcelas.

No desenvolvimento da **equipa interna de manutenção**, continuamos com a equipa especializada em sistemas de rega que executa reparações, afinações, programações de rega e ainda apoia em outros trabalhos de manutenção e pequenas requalificações.

Para suportar as necessidades logísticas das equipas operacionais, centralizou-se a operação num armazém que se adaptou às necessidades do Serviço de Espaços Verdes e do Serviço de Espaços de Jogo e Recreio.

Conforme referido, a Cascais Ambiente mantém regularmente mais de **142 Ha de espaços verdes**, divididos em **3.423 parcelas** (3.370 em 2021), distribuídas pelas freguesias, conforme quadros seguintes:

Freguesia	Área (m2)	Nº de parcelas
Alcabideche	201 759	525
Carcavelos	271 092	632
Cascais	295 129	642
Estoril	206 735	573
Parede	105 346	325
S. D. Rana	341 313	726
Total	1 421 374	3 423

Área e parcelas que entraram em 2022:

Freguesia	Área (m2)	Nº de parcelas
Alcabideche	4 013	18
Carcavelos	9 353	6
Cascais	8 989	14
Estoril	55 484	9
Parede	1 128	3
S. D. Rana	13 176	11
Total	92 144	61

A estratégia de manutenção de espaços verdes com equipas internas tem demonstrado ser eficaz. Durante o ano 2022 a equipa interna incorporou na sua manutenção uma área total de 2,4 ha perfazendo um total de **70,54 ha** de área ajardinada.

No desenvolvimento da equipa interna de manutenção, continuamos com a equipa especializada em sistemas de rega que executa reparações, afinações, programações de rega e ainda apoia em outros trabalhos de manutenção e pequenas requalificações.

Para suportar as necessidades logísticas das equipas operacionais, realizaram-se pequenas alterações no armazém que suporta a operação de manutenção de espaços verdes.

Têm sido colocados em prática os indicadores de desempenho, desenvolvidos com o apoio do Instituto Kaizen, visando a melhoria continua dos serviços de manutenção de espaços verdes e a otimização do programa de formação das equipas e colaboradores, como a formação inicial de novos colaboradores e formação continua.

Durante 2022 realizou-se o investimento na adaptação do programa de gestão de espaços verdes (SGEV) às equipas internas, possibilitando o registo de todas as intervenções, planeamento e acompanhamento de rotas de manutenção. Esta adaptação foi acompanhada de formação prática.

As operações de manutenção incluíram pequenas requalificações onde foram adaptados os sistemas de rega, renovação de mobiliário urbano e executada a plantação de herbáceas, arbustos e árvores.

Com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental dos espaços verdes, continuamos a promover as boas práticas relacionadas com o ciclo biológico dos 12000m² de prados de sequeiro, que haviam sido convertidos a partir de relvados regados. A campanha de sensibilização para dar a conhecer à população as vantagens dos prados de sequeiro repetiu-se, recorrendo essencialmente às redes sociais e pela colocação de placas informativas nos locais onde se fez a conversão.



Este ano manteve-se o projeto “Verão no Parque” para aliviar a carga de utilização das praias, devido à subsistência da situação pandémica. Foi possível implementar este projeto em 4 espaços verdes.

A **monitorização do património arbóreo**, tem como objetivo avaliar o risco de queda e rotura do arvoredo, e é realizada em: espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente; 67 Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Básicas e secundárias; 27 matas urbanas, que abrangem uma área de **222.100 m²**. Este acompanhamento resultou na execução de podas e abates de exemplares em risco de quebra ou queda, ou que estavam em colisão com as estruturas urbanas existentes. Durante o ano de 2022 a Cascais Ambiente passou a executar alguns processos de podas e abates coercivos em terrenos particulares.

Executamos a manutenção de **163 espaços de jogo e recreio: 96 parques infantis, 35 circuitos de manutenção e 32 campos de jogos**, mais 11 locais que em 2021, mais 5 parques infantis e mais 6 circuitos de manutenção, e realizaram-se, as habituais inspeções periódicas e obrigatórias, diversas requalificações e reparações com as equipas internas, a saber: **8.000** inspeções aos parques infantis; **180** manutenções corretivas nos parques infantis e **159** Visitas aos Campos de Jogos para limpeza.



O Plano de Manutenção destes espaços engloba:

- Inspeções visuais (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries) de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior “risco” de vandalismo, de 3 em 3 dias nos espaços com utilização “intermédia” e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização;
- Inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização;
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário;
- Em relação aos campos de jogos as visitas são feitas de 18 em 18 dias com o propósito de proceder à limpeza dos espaços.

O projeto **Terras de Cascais**, que visa promover o convívio, o lazer e aprendizagem para os seus utilizadores e para a comunidade local, continuou a proporcionar aos diversos horticultores e munícipes em geral, workshops online sobre várias temáticas. Atualmente, abrange **795 parcelas de terrenos** (+103 parcelas face a 2021) e uma área total de **103.077 m²** (+ 7.678 m²) constituída por: **32 hortas comunitárias**, **2 hortas associativas**, **48 hortas nas escolas** (+ de 5.550 alunos), **3 pomares comunitários**, **4 vinhas comunitárias**, a **horta da Quinta do Pisão** e do **Brejo** e **vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar**.

Este programa tem-se revelado de extrema relevância, pois não só recupera e reabilita espaços expectantes, como promove a convivência e momentos de partilha entre os munícipes.



O **gabinete de estudos e projetos** integrado nos espaços verdes acompanhou e executou 19 projetos de diversas requalificações no Concelho.

O **Controlo das pragas**, tais como a Lagarta do Pinheiro, Vespa Asiática e Escaravelho Vermelho da Palmeira, é outra valência desta unidade orgânica.

No ano de 2022 a Cascais Ambiente respondeu a **473 pedidos** de controlo da **Lagarta do Pinheiro**. Ao mesmo tempo foram instaladas 29 armadilhas de controlo de voo e captura dos insetos adultos, tendo sido capturados 261 insetos. Fez-se também endotratamento nos pinheiros existentes nas escolas públicas e realizou-se uma campanha de sensibilização nas redes sociais, alertando para os cuidados a ter durante a época da lagarta do Pinheiro, e as ações de controlo que a Cascais Ambiente executa.

A Cascais Ambiente continuou a realizar ações de controlo de populações de **Vespa Asiática**. As ações de controlo passaram essencialmente pela inativação e remoção de ninhos. No ano 2022, a Cascais Ambiente respondeu a **315 pedidos** e foram executadas **151 intervenções** e instaladas **50** armadilhas que capturaram **28** vespas fundadoras.



Desde o aparecimento do **escaravelho vermelho da palmeira** que fazemos tratamentos mensais em **10** palmeiras representativas dos espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente

O controlo de pragas, (**desinsetização, desratização e desbaratização**) decorreu dentro da normalidade. Mantivemos os níveis de infestação estáveis.

Durante o ano de 2022, mantém-se a tendência dos anos passados, 97% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de **murídeos de nível nulo e fraco**. Relativamente aos **blatídeos** 96% do Concelho de Cascais apresenta um grau de infestação de **nível nulo e fraco**.

Foram efetuadas campanhas de desinfestação nas infraestruturas subterrâneas em todo o concelho (num total 4 por ano), bem como nas escolas e equipamentos da CMC. Extras campanhas foram registos 2.332 pedidos de desinfestação (em 2021 – 2.064).



A **Quinta do Pisão** é um espaço que, inserido no parque Natural Sintra-Cascais (PNSC), que visa fomentar o contacto com a natureza e com as tradições históricas, utilizando o seu espaço e as suas atividades para criar uma experiência única para os seus visitantes. Respeitando sempre a vertente histórica e natural do espaço, mas contribuindo para um despertar da consciencialização ambiental. Desde modo, foram realizadas 2 Exposições temáticas quadrimestrais no Centro de Interpretação Casa da Cal com várias dinâmicas associadas como passeios interpretativos, palestras e workshops (Orquídeas Selvagens da Quinta do Pisão e o Mundo dos Cogumelos); 5ª edição da Festa dos Maios que contou com 850 participantes, cerca de 3.000 visitantes e 80 atividades diferentes. Foram realizadas várias ações relacionadas com a gestão da habitat, melhoramentos fundiários e beneficiação da visitação, das quais destacamos as seguintes: continuação das campanhas de monitorização de avifauna, herpetofauna e polinizadores no âmbito do programa de monitorização de Biodiversidade; e a monitorização e manutenção de 22 caixas-ninho instaladas em anos anteriores.

O **Pedra Amarela Campo Base (PACB)** é um espaço que tem na sua génese ser um espaço para associações de índole escutista e guidista puderem desfrutar em segurança do PNSC. Para melhor corresponder às necessidades existentes, concretizaram-se as seguintes ações: Abertura do posto de receção/informação (Abrigo do Texugo); Criação de uma nova atividade, o Circuito/pista de tiro com arco; Desenvolvimento de um plano de atividade exclusivamente dedicado a escuteiros; Melhoria de algumas zonas dedicadas aos escuteiros e manutenção de infraestruturas existentes, Inauguração do novo Slide.



O **Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS)** é um espaço associado às problemáticas do mar. De modo a dinamizar este espaço, concretizaram-se as seguintes ações: 3 Exposições temáticas quadrimestrais no centro de interpretação com várias dinâmicas associadas como passeios interpretativos, palestras e workshops (Os dinossauros de Portugal visitam Cascais, Be Blue: Oceano mais azul e um planeta mais verde e Sea forest: concurso de fotografia de algas); a criação e desenvolvimento de parcerias para enriquecimento da oferta de atividades escolares; a Distingão do centro como Centro Azul (bandeira azul).

O **Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina** é um espaço criado com o objetivo de dar a conhecer a fauna e flora únicas associadas ao sistema dunar Guincho-Cresmina. O Núcleo serve como ponto de partida para momentos de descoberta, uma vez que o espaço leva os visitantes a explorarem, através de um percurso de passadiços, as dunas do Guincho e as suas especificidades. Em 2022 foram concretizadas as seguintes ações de gestão ativa de habitat: Manutenção de Infraestruturas de controlo do pisoteio: passadiço sobrelevado, paliçadas de controlo de saída do passadiço, reposição de cordas e vedação em rede ovelheira; Controlo e remoção de flora exótica invasora; e a Monitorização de grupos faunísticos.

O **Borboletário**, situado no Parque Urbano da Quinta de Rana, é um espaço dedicado à criação de borboletas, onde é possível observar as diferentes fases do seu ciclo de vida: ovos, lagartas, crisálidas e borboletas. Em 2022 foram realizadas 21 saídas de campo, recolhidas 316 borboletas, distribuídos por 44 espécies diferentes, realizadas 34 visitas guiadas e 48 ateliês pedagógicos, para um total de 8.212 visitantes. Até ao final de 2022 foi registado um aumento de 5 novas espécies, aumentando os registos dos anteriores 324 (Jun 2022) para as atuais **329 espécies**, presentes no município de Cascais.

O projeto **Cascais em Férias** existe desde 2016, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente com o Divisão de Desporto, agregando vários programas de ocupação de tempos livres para jovens nos períodos de pausa letiva. O regresso pós-pandemia realizado em 2022 foi feito com os programas Campos da Páscoa, Campos Sioux e Campos de Natal, que contou com cerca de **1.500 participantes**.

Foram registados, através dos contadores automáticos de peões e/ou bicicletas, um total de **217.291** visitantes nos vários espaços, - Quinta do Pisão, PACB, NIDC, Borboletário, CIAPS. Um crescimento de cerca de **50%** em relação a 2021 que deriva de diversos fatores, uma contagem mais rigorosa, mas também uma validação do trabalho que tem sido desenvolvido nos vários espaços.

O ano de 2022 foi o ano em que se apostou mais **nas atividades de natureza** como um produto distinto da normal associação aos espaços onde são realizadas as atividades. Para tal, concretizaram-se as seguintes ações: Celebração de dias temáticos com eventos associados ao tema (Carnaval, Páscoa, Halloween, Magusto, Natal); Apoio em diversas atividades e eventos (Caminhada de Aventura (DPAF), Festa da Criança (DPAF), Dia do Ambiente (UESA), Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (146 atividades; UESA); Apoio em atividades sociais (Fundação D. Luis, Casa Grande da Galiza, Comissão para a pessoa com deficiência, Academia Johnson entre outros).

Foram efetuadas cerca de **1.770 atividades de natureza** abrangendo um total de **20.938 participantes**. O número de atividades aumentou cerca de 110%, este aumento reflete a maior e mais diversificada oferta de atividades no flyer de atividades de natureza, bem como de atividades associadas às exposições quadrimestrais patentes nos centros de interpretação.

No decorrer de 2022 foi mantido o programa de monitorização biológica da **AMPA** (Área Marinha Protegida das Avenças); o projeto **+MAR, que** pretende promover boas práticas e políticas de sustentabilidade, com vista à redução do lixo marinho; a monitorização das **Ribeiras de Cascais** e suas comunidades nos ecossistemas fluviais do concelho de Cascais, a Campanha " **Alerta: Golfinhos !**", que recebe regularmente informações e dados sobre avistamentos e arrojamento ; a promoção do projeto **Oxigénio**, que recebeu a presença de 2.645 voluntários que intervieram

numa área de cerca de 3ha através do controlo de espécies invasoras, plantação de apenas 1.516 espécies autóctones e construção de caixas-ninho e a 15ª edição do programa **Natura Observa**, com as suas 6 vertentes (Germina, Javali, Gavião, Texugo, Raposa e Pilrito) num regime quinzenal com turnos diários de 5h00, abrangendo um total de 230 bolsas de voluntariado.

O aumento do número de participantes acompanha o aumento de visitantes que está associado a um maior conhecimento por parte da população da oferta que existe nos espaços.

O projeto **Cascais BioUrbe** teve início em 2021 e tem por objetivos a valorização e promoção da biodiversidade urbana, bem como também a sensibilização os munícipes para a sua importância e maior envolvimento na sua preservação.

Em 2022 as atividades desenvolvidas no **Banco Genético Vegetal Autóctone** (BGVA) prenderam-se essencialmente com a produção de plantas, manutenção do espaço e equipamentos, acompanhamento de projetos e realização de ações de voluntariado e de sensibilização da comunidade escolar.

O **Plano de Paisagem de Cascais** (PPC) abrange uma área de intervenção de cerca de 2.357,13 ha, maioritariamente no Parque Natural de Sintra-Cascais. Foram desenvolvidas intervenções de gestão de combustíveis para reduzir a perigosidade de incêndio rural (Peninha e Malveira da Serra, Perímetro Florestal da Serra de Sintra, Quinta do Pisão e Almoinhas Velhas), reconversão dos povoamentos de eucalipto (Quinta do Pisão e Perímetro Florestal da Serra de Sintra) e priorização das intervenções nos povoamentos de pinheiro-de-Alepo.

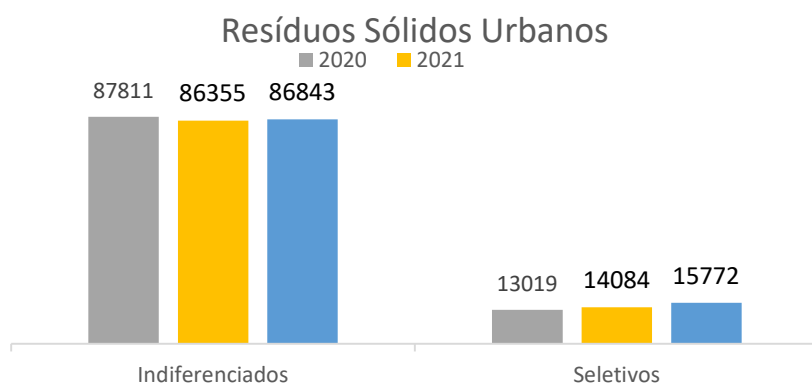


A **Direção Técnica e Direção Operacional** inclui as atividades de recolha de resíduos sólidos urbanos (indiferenciados e seletiva) e a limpeza urbana, a Divisão do Futuro e Apoio à Decisão e o Serviço de Fiscalização Ambiental.

A **Recolha de RSU – Resíduos Sólidos Urbanos** engloba todas as operações necessárias para a recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, lavagem e manutenção dos equipamentos de deposição.

Esta recolha está dividida em duas grandes áreas, a recolha de RSU indiferenciados, e a Recolha RSU seletivos (papel, embalagens, vidro e Rub,s). Ambos os serviços são efetuados na totalidade da área geográfica do Concelho de Cascais, sendo a atividade monitorizada através da Plataforma de gestão de Resíduos, o que permite uma otimização continua e em tempo real dos circuitos de recolha.

No ano de 2022 foram recolhidos um total de aproximadamente 102.615 Ton. de resíduos (+2,16% face a 2021):



Na Recolha de Resíduos Indiferenciados, durante o ano de 2022 foram recolhidas **86 843** Ton. de resíduos indiferenciados **(+0,56%)**, no concelho de Cascais.

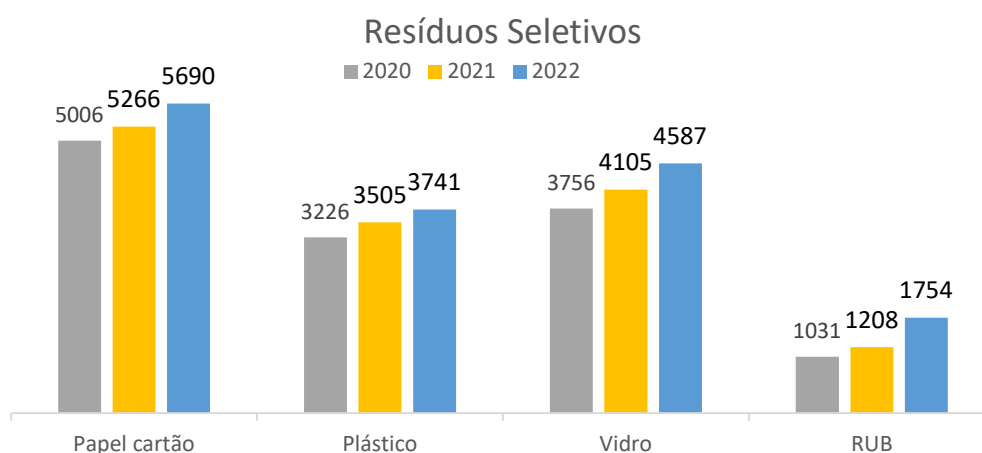
Este serviço está organizado em 20 circuitos de recolha, dos quais 9 têm início às 4:00H, 9 às 20:30H e 2 às 18H, pretendendo-se assim fazer face às necessidades, causando um menor impacto à população.

O serviço de recolha é diário (7 dias por semana) através de contentores de 800L, 240L e 120L bem como contentorização subterrânea de 3 m³ de capacidade.

Em 2022 continuou-se o investimento na colocação de fixadores (para contentores de 800 l) e respetivos cais, com o objetivo de a curto prazo, se poder dotar todos os contentores coletivos do concelho de um eficaz sistema de segurança. Sempre que a largura do passeio o permita, os cais são efetuados em perpendicular em relação à via pública e não em paralelo, permitindo assim que os munícipes não precisem de ir para a via pública para colocar os seus resíduos.

Paralelamente está a ser efetuado um estudo para a recolha destes resíduos, num sistema totalmente mecanizado, onde não será necessária a intervenção de cantoneiros, pois toda a operação poderá ser efetuada de dentro da cabine pelo motorista, contribuindo-se assim para uma grande melhoria nas condições de trabalho dos colaboradores.

No serviço de **Recolha Seletiva**, em 2022, verificou-se um aumento de 11,99%, mais 1.688 Ton. de resíduos nos quantitativos recolhidos nos diversos fluxos.



No ano de 2022 foram substituídos 80 conjuntos de ecopontos, grande parte devido a atos de vandalismo que danificaram os equipamentos existentes e efetuada a colocação de 50 conjuntos de ecopontos em novos locais, aumentando-se assim a capacidade de deposição existente e reduzindo-se a distância entre este tipo de equipamentos, para melhor comodidade dos munícipes.

Em 2023 pretende-se efetuar um forte investimento na aquisição de ecopontos com o objetivo, não só de melhorar a qualidade dos equipamentos disponíveis (substituição de 100 conjuntos), mas também de aumentar significativamente a capacidade de deposição instalada (colocação de 100 conjuntos em novos locais) e assim continuar a aumentar os quantitativos recolhidos, de forma a cumprir as metas de recolha de resíduos recolhidos seletivamente.

A **lavagem de contentores** é uma tarefa muito importante para higiene pública, bem como para a imagem de qualidade do serviço que prestamos à população.

Com o objetivo de melhorar a capacidade de lavagem das viaturas, foram introduzidas melhorias nos equipamentos, melhorando-se assim as frequências de lavagem. A lavagem de contentores tem uma periodicidade quinzenal, sendo que, a mesma pode ser reduzida sempre que se verifica a necessidade de aumentar a frequência de lavagem. Relativamente aos Ecopontos a taxa de lavagem definida e executada foi

de 1 vez por mês a todos os equipamentos existentes na via pública. As Ilhas Ecológicas têm uma periodicidade de lavagem semanal, no seu exterior e de mensal o seu interior.

Diariamente, a **manutenção de todo o equipamento de deposição de resíduos** existentes na via pública, foi garantida com recurso a duas equipas.

Este serviço é essencial para a preservação do equipamento bem como à entrega de baldes às zonas habitacionais que mantêm contentorização individual.

A manutenção às Ilhas Ecológicas é efetuada 1 vez por semana de modo a garantir um perfeito funcionamento destes equipamentos.

Em 2023 ir-se-ão manter as periodicidades relativamente à manutenção dos equipamentos.

No ano de 2022 foram colocadas na via pública **10 conjuntos de ilhas ecológicas** em substituição da contentorização de superfície existente, melhorando-se assim a capacidade de deposição, principalmente ao nível dos resíduos seletivos (papel, plástico e vidro).

A **Rede de Ecocentros** atualmente existente, é composta por 8 unidades (2 unidades móveis e 6 fixas).

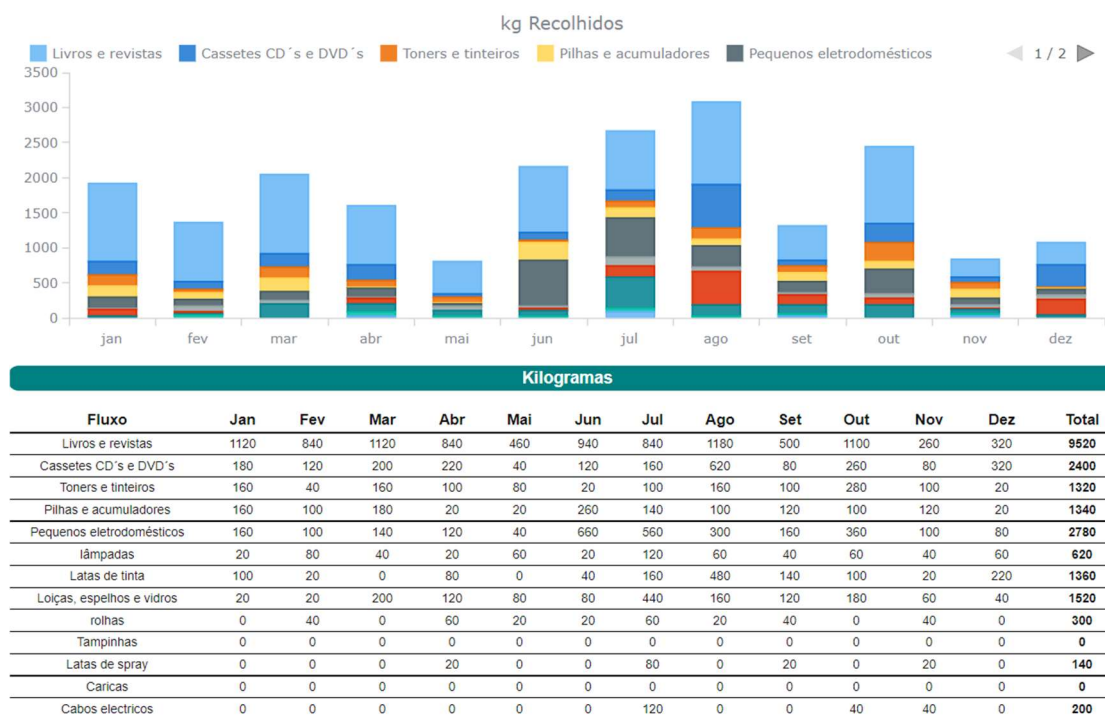
Estes equipamentos oferecem aos munícipes a possibilidade de deposição de resíduos correspondente a 12 fluxos, estando disponível em 18 locais diferentes do Concelho.

Estes equipamentos durante o ano de 2022 recolheram um total de 21.500 kg.



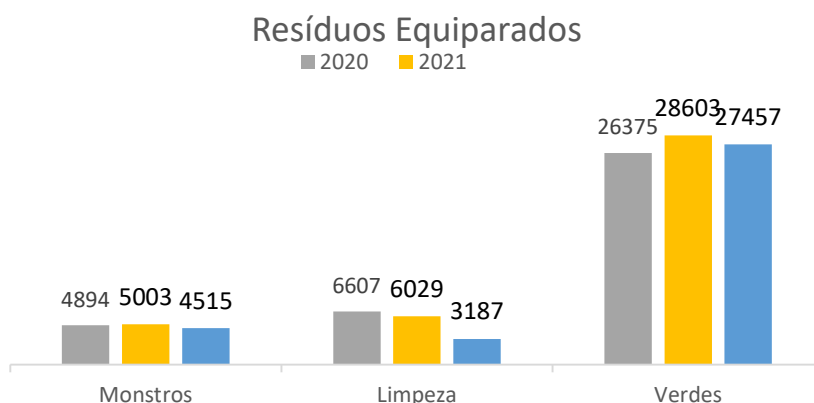
Desta forma os munícipes de Cascais passaram a ter ao seu dispor equipamentos onde podem colocar seletivamente resíduos que até aí colocavam nos contentores de indiferenciado, não contribuindo para a sua valorização/reutilização.

Em novembro de 2022, foi adicionado o fluxo das Cápsulas de Café, onde até ao final de 2022 foram recolhidas um total de 220kg.



O objetivo principal do serviço de **Limpeza Urbana** é o de assegurar a adequada limpeza dos espaços públicos do concelho. Abrange diversas atividades, nomeadamente: varredura (manual e mecânica), lavagem, recolha de cortes de jardim, recolha de objetos fora de uso (monstros), desinfestações, monda química, limpeza de praias, limpeza de terrenos e de ribeiras.

Durante o ano de 2022 o serviço de limpeza urbana foi responsável pela recolha de **3.187 Ton** (-47,14%) de resíduos provenientes da varredura mecânica, **4.515 Ton** (-9,75%) provenientes da recolha de monstros e **27.457 Ton** (-4,0%) de cortes de jardim.



Os **resíduos de limpeza urbana** são maioritariamente provenientes do serviço de varredura mecânica, limpeza de terrenos municipais e limpezas de ribeiras.

A recolha de **Objetos fora de Uso**, designada também por recolha de monstros é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 12 circuitos de recolha diferentes que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2021	Total 2022	Diferença (%)
Objetos Fora de Uso	5 003	4 515	- 9,75%

(toneladas)

Em **média**, foram recolhidas 376 Ton por mês.

Apesar da sensibilização efetuada, continuamos a verificar uma taxa muito baixa de pedidos face, aos resíduos abandonados na via pública.

A **Recolha de cortes de jardins** é efetuada 6 vezes por semana e está estruturada em 20 circuitos de recolha que atuam em dois turnos (manhã e tarde).

	Total 2021	Total 2022	Diferença (%)
Cortes de Jardins	28 603	27 457	-4,0%

(toneladas)

Em **média** foram recolhidas **2.288** Ton por mês.

A **Varredura Manual** do concelho é efetuada 7 dias por semana existindo 192 cantões, com frequências que vão desde a diária (7x por semana) até a semanal (1x por semana).

Existem 4 pontos de apoio, localizados na Adroana, Parede, Cascais e Poça, de onde saem diariamente os colaboradores com o seu respetivo carrinho de varredura, sendo distribuídos pelos diferentes cantões de varredura.

O Centro da Vila de Cascais tem dois circuitos de varredura no período da tarde (14 às 20.40 h).

Esta varredura é efetuada com o apoio de dois aspiradores elétricos e permitiu que este espaço de elevada frequência de pessoas passa-se a ter uma manutenção da limpeza constante.

Ao carrinhos e varredura tem instalados equipamentos de tracking, o que permite saber em tempo real a localização dos mesmos, o percurso realizado e troca de mensagens entre operador e chefia.

Este sistema permite perceber a forma como o trabalho é efetuado e introduzir as melhorias que se verifiquem necessárias.

Em 2023 pretende-se testar a possibilidade de em alguns casos específicos, os cantoneiros deslocarem-se diretamente para os seus locais de varredura, onde, estarão os carrinhos de varredura e iniciem terminem aí o seu período de trabalho, reduzindo-se assim a necessidade de transporte e aumentando-se a produtividade.

Na **Varredura Mecânica** existem 124 circuitos pré-definidos com diferentes periodicidades de intervenção, que vão desde os circuitos diários (7x por semana) a quinzenal (2x por mês).

Os equipamentos têm instalados sistemas de gestão o que permite uma melhor gestão destes meios e consequentemente uma melhor eficiência desta atividade.

Em 2022 adquiriu-se mais uma varredura mecânica de 4 m³, totalmente elétrica.

Na Manutenção de Papeleiras, Dispensadores de Sacos para Dejetos Caninos, o despejo de papeleiras e a reposição dos sacos nos dispensadores são efetuados diariamente.

Também nestes serviços temos diferentes periodicidades de recolha existindo locais com manutenção bi-diárias, zonas diárias e zonas bi-semanais.

- Total de papeleiras existentes na via pública: 2.300
- Total de dispensadores existentes na via pública: 550
- Total de papeleiras inteligentes: 46

Na Lavagem Mecânica de Espaços Públicos existem atualmente 42 circuitos de lavagem com diferentes periodicidades (Semanal; Bi-semanal e Mensal).

Sempre que possível, o serviço é efetuado no período madrugada/manhã, de modo a minimizar o impacto nos utentes do espaço público.

Em 2023 deveremos recomençar a utilização de água reciclada da ETAR da Guia para esta atividade.



Durante a época balnear, a **Limpeza de Praias** é efetuada diariamente com recurso a 2 máquinas de limpeza de areias e quatro equipas. Fora da época balnear, a limpeza é efetuada 6 vezes por semana.

No início da época balnear, é necessário dotar todas as praias de equipamento de deposição de resíduos nos areais (Binas). É também, nessa altura que iniciamos a entrega do equipamento do programa (Praia D+) aos concessionários aderentes. Estes equipamentos são retirados, lavados e armazenados nos meses de setembro e outubro para que estejam disponíveis a utilizar na época balnear seguinte.

O serviço de aplicação de **Monda Química** tem como objeto controlar as espécies infestantes que surgem na via pública e em terrenos municipais, incidindo principalmente na primavera e verão.

A Limpeza de Terrenos, Ribeiras e Cortes de Ervas intervém nos inúmeros terrenos municipais, passeios e espaços públicos.

A Cascais Ambiente elabora e executa um Plano Anual de Limpeza de Ribeiras e Linhas de Água que tem início em agosto e termina em outubro/novembro abrangendo toda malha urbana do concelho de Cascais. São efetuadas, anualmente, em média 1.800 intervenções.

O pico operacional é nos meses de verão e outono, atendendo ao facto de serem épocas propícias a fogos (Terrenos) e preparação para o inverno (Cheias).

Em 2022 foram mantidas as duas brigadas de limpeza de terrenos, com vista à prevenção de incêndios, com intervenções em terrenos municipais e privados com o objetivo de minimizar o risco de propagação de incêndios a zonas urbanas.

O serviço efetuado pelos cantoneiros de varredura manual, que durante a sua atividade nos diferentes cantões de varredura têm também de executar a **limpeza de sarjetas valetas e sumidouros**. Durante a época de outono e inverno é efetuado um reforço desta atividade como medida de prevenção para a época de chuvas.

Todas as situações de sarjetas ou sumidouros que não drenem as águas convenientemente por entupimento das ligações à rede de águas pluviais, são devidamente registadas informaticamente e encaminhadas às entidades competentes.

Durante o ano de 2022 tivemos intervenção em cerca de 250 eventos, número idêntico ao que se verificava antes da pandemia.

A **Divisão de Economia Circular** desenvolve atividades nas áreas de planeamento, desenvolvimento e gestão de projetos e serviços por forma a dotar a gestão de topo de melhor informação que funcione como apoio a uma decisão mais inteligente e que responda às necessidades de toda a empresa.

As principais áreas de atuação são gestão e acompanhamento da plataforma de gestão de resíduos, extração de indicadores de apoio à decisão, gestão do serviço de fiscalização ambiental e operacional, bem como do sistema de informação geográfica da empresa e gestão dos serviços de desinfestação e fiscalização.

Em 2022 deu-se continuidade à implementação da aplicação **CABI - Cascais Ambiente Business Intelligence**, inicialmente um sistema de análise de dados da operação de recolha e limpeza urbana que permitiu integrar dados provenientes das várias aplicações e sistemas de origem de dados utilizados (Moba, PHC, Tratolixo, Geocascais). Esta plataforma veio permitir analisar em detalhe um conjunto muito alargado de parâmetros associados a cada operação, de um modo comparativo com operações semelhantes ao longo de séries temporais. De igual modo foram implementados processos de alerta e envio de informação automatizados.

A aplicação acabou necessariamente por crescer para áreas não previstas numa fase inicial, deste modo o CABI tem, de um modo progressivo e cada vez mais intenso, implementado interfaces de visualização que permitem uma gestão da atividade por parte das equipas, por exemplo podemos referir os detalhes de cada circuito

realizado, a análise de paragens, de lavagens, da atividade associada à gestão de grandes produtores, varredura mecânica, entre outros.

Veio assim colmatar a complexidade e falta de resposta da *interface web* da Moba, na prática a *interface web* da Moba tem uma utilidade muito reduzida para a gestão operacional em detalhe da atividade.

Complementarmente, permitiu a implementação de aplicações de gestão operacional e de análise de dados de operações que não tinham suporte informático de gestão partilhado, podemos destacar as seguintes: Tutor de Bairro, Fiscalização Ambiental e Oleões, Desinfestação, Projeto Separação de Biorresíduos em sacos verdes e Gestão contentorização.

Em 2022 foi apresentado no 20º ENASB – Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que se realizou em Cascais, o paper “SISTEMA CABI COMO CONTRIBUTO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL DA CASCAIS AMBIENTE”.

Em 2023 receberá também os dados da limpeza urbana (plataforma noshape).

Futuramente todas as plataformas da Cascais Ambiente comunicarão com o CABI.

Paralelamente à implementação da interface web têm sido implementadas interfaces de baixo nível com a Câmara Municipal de Cascais e empresas prestadores de serviços no âmbito do projeto de dados abertos.

Refira-se ainda que por pedido do Município a interface web é acessível exclusivamente via comunicações encriptadas cumprindo o protocolo HTTPS e que a mesma está acessível via www.cabi.pt

O serviço de **Fiscalização Ambiental** monitoriza e acompanha toda a extensão do território do Concelho de Cascais.

Pretende-se com este serviço, assegurar o cumprimento do regulamento Municipal de Resíduos Urbanos do Município de Cascais no que concerne à gestão dos resíduos urbanos. dando continuidade à mitigação dos focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos na via pública. Distingue-se pela abordagem de proximidade e a interligação direta com a Polícia Municipal.

Durante o ano de 2022 foram encaminhados para a Polícia Municipal, 331 pedidos de intervenção para levantamento dos respetivos autos de contraordenação, num total de 1573 ocorrências sinalizadas.

Foram realizados 2.584 pedidos de recolha referentes a abandonados, mais 618 face a 2021 e 1.211 intervenções de acompanhamento e sensibilização junto dos munícipes, mais 735 face ao ano anterior.

Ainda no período em análise, foram recebidas 91 participações de munícipes (via linha verde) para o Serviço de Fiscalização, menos 149 face a 2021. A maioria dos pedidos de fiscalização predem-se com denúncias de abandono de resíduos na via pública e recolha de monstros. Estas ações de fiscalização resultaram em 332 ações de acompanhamento.

Projeto de recolha de óleos usados

Atualmente a Cascais Ambiente, assegura a gestão dos contratos de recolha de OAU.

Durante o ano de 2022, manteve-se a parceria com a empresa Gaspar Serra para a recolha dos óleos da via pública, num total de 45 equipamentos. Deu-se continuidade à Parceria de disponibilização dos óleos Pingo Doce, num total de 8 lojas. Foi estabelecida uma parceria com a PRIO, para a gestão de 10 óleos convencionais mais 2 óleos avançados e no âmbito EE Grants a gestão de 5 equipamentos.

Durante o ano de 2022 foram recolhidos cerca de 10.287 litros de OAU, menos 393 litros em comparação com o ano de 2021.

Projeto Separação de Biorresíduos em sacos verdes

No seguimento do projeto do projeto Separe Mais & Transforme Melhor para deposição seletiva de restos de comida, um projeto que para além do município de Cascais, envolve também os municípios de Mafra, Oeiras e Sintra e a Tratolixo, e do financiamento obtido, via programa POSEUR, o município de Cascais arrancou em 2022 com o alargamento deste modelo de recolha a todo o concelho de Cascais

Para explicar o projeto em detalhe, 8 equipas de técnicos da Cascais Ambiente estão a fazer visitas aos domicílios.

Durante estas visitas estão a ser distribuídos gratuitamente sacos de plástico verdes para colocar os restos de comida, um folheto explicativo do projeto e pequenos contentores castanhos para ter na cozinha. Quando os sacos verdes estiverem cheios, devem ser bem fechados com um nó duplo e colocados no contentor dos resíduos indiferenciados (cinzento) na rua.

Neste projeto para a deposição dos restos de comida, só poderão ser usados os sacos verdes distribuídos pela Cascais Ambiente, de dois em dois meses, nas caixas de correio das famílias aderentes. A utilização destes sacos específicos deve-se ao facto de serem feitos de plástico reciclado e facilmente reconhecidos e separados na unidade de tratamento de resíduos da Tratolixo.

Até ao final de 2022 foram registadas 10.830 adesões.

Projeto Separação de Biorresíduos em sacos verdes – Canal Horeca

No seguimento do projeto de Separação de resíduos para produtores domésticos decidiu-se expandir este projeto ao canal Horeca, através da aquisição de baldes castanhos de 20 L e sacos verdes adaptados a esses baldes.

Atualmente o projeto piloto conta com 30 aderentes a quem foi explicado o projeto, dado o contentor e sacos para deposição dos seus resíduos.

A angariação de novas adesões irá acompanhar a evolução do “projeto Separação de Biorresíduos em sacos verdes no canal doméstico

Recolha de Resíduos Seletivos Porta-a-Porta em Cascais

A área definida insere-se totalmente na União de Freguesias de Cascais e Estoril, nomeadamente nos Bairros de Birre e Cobre, com uma área de 2,57 km², com 1.618 alojamentos, onde residem um total de 987 famílias perfazendo um total de 2.787 habitantes.

Pretende-se com este projeto, alterar os hábitos diários das 2.787 pessoas através da alteração do sistema de deposição dos seus resíduos seletivos, sem comprometer de 11 forma operacional e económica a operação atualmente instalada, através da entrega de contentores de 120L azuis e amarelos nos 1.618 alojamentos da área definida. O projeto tem o grande objetivo de testar uma nova forma de recolher embalagens seletivamente, através de um sistema porta-a-porta de recolha e consequentemente aumentar a taxa de reciclagem.

Até ao final de 2022 foram registadas 586 adesões que representam 1890 pessoas e foram recolhidas 55.730Kg de Papel/Cartão e 70.890Kg de Plástico.

Em 2023, pelos resultados obtidos neste projeto, pretende-se encerrar esta operação, não só no terreno, mas também na entidade financiadora.

A missão da **Divisão de Gestão de Ativos** passa por garantir que os bens da empresa (viaturas, máquinas, instalações e equipamentos) estejam preparados para as exigências dos serviços a que estão afetos, tentando assim manter uma elevada taxa de disponibilidade, tendo sempre em atenção as principais tecnologias disponíveis no mercado.

A Cascais Ambiente entende que a descarbonização não pode ser unicamente encarada como a substituição direta de veículos a combustão por outros menos poluentes. A eficiência dos recursos, seja de que natureza forem, deve ser a linha orientadora, como forma de reduzir o impacto da pegada ecológica dos homens e das suas atividades no ambiente.

Optar sempre que possível por **viaturas elétricas, será uma constante na renovação da frota de viaturas.**

A Cascais Ambiente terminou o ano de 2022 com **251 viaturas**, distribuídas pelas seguintes tipologias:

- Viaturas ligeiras térmicas – 83
 - Ligeiras de Passageiros – 18
 - Ligeiras de Mercadorias – 67
- Viaturas Ligeiras Passageiros Híbridas – 8
- Viaturas ligeiras elétricas – 33
 - Ligeiras de Passageiros – 19
 - Ligeiras de Mercadorias – 14
- Mota – 1
- Viaturas pesadas – 81
- Máquinas mecânicas – 39
- Máquinas elétricas – 6

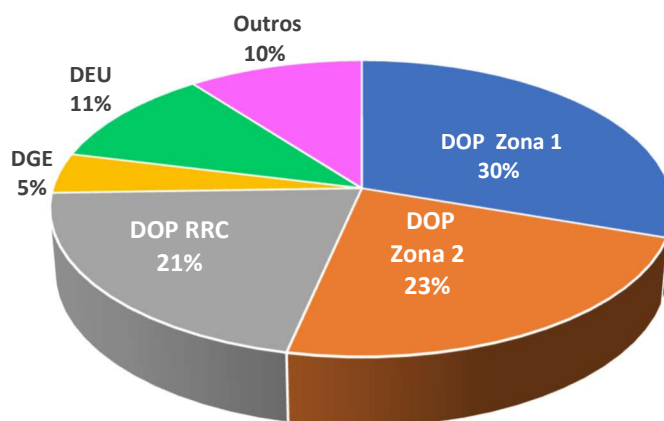
Pertencente à frota temos também:

- Atrelados – 10
- Atrelados Limpeza de Praias – 4

Aos Equipamentos, temos:

- Caixas Compactadoras - 4

Estas viaturas estão distribuídas da seguinte forma pelos serviços:



Verificou-se uma diminuição do consumo de combustível no período em análise (1.353.292 L), relativamente ao ano anterior (1.465.765 L). Relativamente ao número de quilómetros percorridos, (3.366.609 km) estes mantiveram-se em comparação com o ano anterior (3.388.117 km), dos quais 439.671 km já são elétricos. No que se refere a horas trabalhadas, registou-se, uma diminuição (36.099 h) em relação ao ano anterior (36.648 h), das quais 2 269 hh são de Máquinas elétricas, representando uma diminuição de 18% face a 2021.

O consumo relativo lt/Km em 2022 manteve-se em relação a 2021 (0,36l/Km), tendo diminuído o consumo relativo de máquinas (6,68 l/hh) em relação a 2021 (6,79 l/hh).

Registou-se um aumento do no n.º de intervenções realizadas na nossa Oficina interna (7.334), comparando com o ano anterior (4.505), onde 79% foram corretivas e 21% manutenções preventivas.

No decorrer do ano, existiram algumas intervenções de melhoria e/ou requalificação das instalações por forma a dotar as mesmas de uma melhor resposta às necessidades dos serviços da Cascais Ambiente. Manteve-se a aposta na tecnologia LED, de modo promover a eficiência energética nas diversas instalações e foi instalada a CCTV de como medida de reforço de vigilância e segurança, nos seguintes locais: Oficina, Ponto de Apoio de Cascais, Ponto de Apoio da Abóboda e Vale de Cavalos.

A **Unidade de Sistemas de Informação (USI)** constitui a principal área de suporte de infraestruturas tecnológicas da Cascais Ambiente. A USI, suporta o seu trabalho numa perspetiva SOA (Service Oriented Architecture), dividindo e monitorizando todo o seu portfolio de serviços que presta à empresa, através de uma alarmística baseada na plataforma Track-IT.

Durante o ano de 2022 foram realizados vários projetos e intervenções junto dos colaboradores que visaram a melhoria dos processos, conseguindo assim fortalecer e fornecer as ferramentas essenciais e vitais para a realização do trabalho, mantendo a excelência.

Uma das vertentes da Unidade de Sistemas de Informação é prestar suporte de TI aos colaboradores da Cascais Ambiente Suporte Interno (**ServiceDesk**) nas diferentes plataformas de TI, como: uso de sistemas, e-mails, impressoras, aplicações e sistemas operacionais, hardware entre outros assim como nas diferentes áreas da Cascais Ambiente. Para o efeito existe um sistema de Service Desk (tickets) que centraliza todos os pedidos e solicitações realizadas pelos colaboradores.

Durante o ano de 2022, foram reportadas 1.167 ocorrências que foram resolvidas em tempo útil de 40 horas/pedido (média). Desta forma, a USI **conseguiu manter a excelência dos serviços** relativamente ao tempo de resposta, cujo SLA máximo é de 72 horas.

Ainda no decorrer do ano de 2022, foram realizados upgrades de hardware aos computadores, de forma a melhorar a sua performance e evitando desta forma custos adicionais na aquisição de novos computadores.

Relativamente a Projetos realizados em 2022 podemos destacar os seguintes:

- **Faturação eletrónica**

Este projeto que teve o seu início em 2022 e teve o seu término no primeiro semestre de 2022 com a integração do nosso sistema de faturação com os diversos sistemas dos fornecedores. Tem como base automatizar e otimizar os processos de faturação, aumentando assim a produtividade.

A integração dos sistemas dos nossos fornecedores com o nosso sistema PHC (ERP), permite reduzir os processos administrativos e manuais. Este sistema tem como princípio a centralização e troca de todas as faturas entre a Cascais Ambiente e os fornecedores de uma forma centralizada e segura, garantindo assim a sua Rastreabilidade, confidencialidade e integridade utilizando para o efeito um broker (parceiro).

- **Externalização dos seus serviços**

Este projeto teve o seu início em 2021 e terá o seu término no primeiro semestre de 2023. Tem como objetivo a externalização dos servidores da empresa para um serviço de cloud computing permitindo desta forma obter uma maior flexibilidade/rentabilidade nos diversos componentes que englobam um Datacenter. Dos vários aspetos positivos, podemos referir que esta permite o aumento ou redução de hardware/licenciamento consoante a necessidade, permite também redução de custos em hardware/licenciamento/energia e manutenções. Outro aspeto importante é a componente da segurança, confidencialidade, confiabilidade, integridade e disponibilidade dos serviços que fará parte integrante desta solução.

- **Gestão documental**

Dando continuidade ao projeto gestão documental, que teve o seu início no ano 2021, no segundo semestre do ano 2022, foi iniciado o planeamento e implementação do modelo de arquivo digital. Pretende-se desta forma dar continuidade à desmaterialização de documentos e a consequente diminuição da impressão de papel. Este modelo permite reduzir os custos, redução da circulação da informação em suporte papel; a rapidez na disponibilização; controlo e segurança da informação e dos fluxos de informação (documentos e processos); o aumento da eficiência administrativa e processual utilizando para o efeito a centralização dos documentos.

- **Unificação relógio de ponto:**

Este projeto teve o seu início e término em 2022, teve como objetivo a mobilidade dos colaboradores entre as diversas empresas municipais, assim como o acesso diverso a serviços da Câmara Municipal de Cascais – MobiCascais, podendo desta forma realizar as picagens de ponto em qualquer edifício do universo municipal.

- **Projeto Gestão Reservas Atividades**

Este projeto teve o seu início e o seu término em 2022 e engloba duas áreas distintas da Cascais Ambiente, o GESA e o GTN. Para o efeito, foi desenvolvido uma plataforma que permite a realização da gestão das reservas online (agendamentos) das diversas atividades da Cascais Ambiente de forma a garantir uma maior organização, controlo, otimização e coordenação das atividades e facilitar a interação com os municípios que desejem realizar as mesmas.

- **Integração do PHC / Wingoi**

Este projeto teve como objetivo interligar o Software PHC, na vertente de pedidos de serviços pelos municípios, com o software Wingoi existente na CMC de forma que exista apenas um canal de entrada dos pedidos e este pudesse ser replicado para o software PHC da Cascais Ambiente.

No decorrer do ano (2023) temos como perspetiva a melhoria contínua dos serviços e assim sendo existem vários projetos que vão de encontro a esse objetivo.

São eles:

- **Integração do PHC com diferentes sistemas**

Este projeto tem como objetivo interligar o PHC aos diversos sistemas da Cascais Ambiente de forma que o sistema central seja apenas um, o PHC, e este possa replicar a informação pelos outros sistemas.

- **Projeto de gestão de armazéns**

Este projeto tem como objetivo implementar um software que realize a gestão de stocks de forma a garantir uma maior organização, controlo, otimização e coordenação dos processos dos armazéns.

- **"Cross-Domain"**

Unificação do domínio da Cascais Ambiente com o universo municipal tem como objetivo a partilha dos serviços e recursos informáticos existentes no universo municipal.

- **Perímetro de segurança**

Realização de auditorias de segurança interna de forma identificar vulnerabilidades e riscos de segurança na infraestrutura da Cascais Ambiente e podendo desta forma realizar a correção dos mesmos, caso existam, e prevenção de futuros problemas.

O **Departamento de Valorização de Recursos Humanos** é constituído pelas seguintes unidades orgânicas: **Unidade de Pessoal e Desenvolvimento** e **Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho**.

Terminamos o ano de 2022 com **852 colaboradores**, um acréscimo de 17 colaboradores em relação ao ano transato.

Findo o período pandémico ativo e já com as rotinas mais normalizadas, as atividades gerais sofreram alguma mudança na sua realização, mantendo-se, no entanto, toda a atividade dentro dos tempos previstos e respeitando as datas:

- Gestão do processamento salarial com a respetiva recolha de toda a informação anexa tal como assiduidade das zonas, conferência, lançamento, processamento, envio de ficheiros para pagamento, envio de recibos aos colaboradores;

- Elaborados mensalmente e enviados mapas de informação, envio de guias de pagamento para a contabilidade, disponibilização e resposta a várias entidades sobre indicadores de recursos humanos e comunicação de dados oficiais dos colaboradores e da empresa às entidades competentes; elaboração de ofícios resposta a várias entidades, gestão das inclusões e exclusões dos colaboradores no seguro de saúde, descontos judiciais, pensão de alimentos, encomendas à farmácia, gestão da assiduidade, acompanhamento das renovações de contrato, encomenda e distribuição de leite, encomenda e distribuição de fruta, elaboração, lançamento, conferência e afixação dos mapas de férias, declarações, credenciais de condução, gestão dos processos individuais dos colaboradores;
- articulação com a Unidade Jurídica na questão dos processos disciplinares,
- Apoio a projetos financiados;
- Atualização do valor do subsídio de refeição de acordo com a portaria n.º 280/2022 de 18 de novembro com retroativos a outubro de 2022;
- Atualização remuneratória para as carreiras de Técnico Superior e Assistente Técnico de acordo com o Decreto-Lei 51/2022 de 26 de julho.

No âmbito da **promoção de desenvolvimento e empregabilidade**, foram realizadas varias candidaturas, nomeadamente: uma candidatura à “Medida Incentivo ATIVAR” para auxiliar de mecânica ao IEFP; uma candidatura ao IEFP “Medida Estágios Ativar.PT” para rececionista; continuação da candidatura de emprego apoiado de mercado aberta; continuação de 2 candidaturas ao Programa EXPERIMENTA (CMC), e recebemos cerca de 6 jovens em realização de estágios curriculares de variadas áreas. Efetuamos 2 candidaturas estágio emprego projeto DNA MATCH para os departamentos DRH e DFJ.

No âmbito da **promoção de bem-estar dos colaboradores**, mantivemos as atividades de distribuição de fruta aos colaboradores numa razão bimensal nos diferentes pontos de apoio; cedência de um dia extra de parentalidade; apoio administrativo na frequência em colónias de férias dos filhos dos colaboradores; a celebração do aniversário da empresa nos vários locais de trabalho com entrega dos diplomas de antiguidade; a entrega aos colaboradores de cartões oferta para os próprios e para os filhos, com dinamização de sorteios via rifas e atribuição de presentes surpresa; e a entrega de 23 KITS Bebê como reforço de promoção e apoio à parentalidade.



Mantivemos a realização de atendimento aos colaboradores em **horário alargado** uma vez por mês no horário da noite, bem como a ida aos diferentes pontos de apoio de modo a permitir os devidos esclarecimentos de dúvidas e questões.

Foram realizadas no ano de 2022 o total de **442 ações de formação** num total de cerca de **24.000 horas de formação**, distribuídas por ações externas (48%) identificadas como relevantes para a função, e por ações internas (52%), on job, webinaries, campanhas de sensibilização variadas, incidindo temáticas relacionadas o SST.

Numa perspetiva de desenvolvimento de competências, qualificação dos colaboradores e possibilidade de promoção interna, foi concedida, a alguns assistentes operacionais com a função de cantoneiros de limpeza, a frequência de formação para aquisição de carta de pesados com vista à promoção à função de motorista de pesados na empresa.

Foi concluído o processo **anual de avaliação de desempenho** referente a 2021, e dado conhecimento aos colaboradores da nota atribuída.

A Cascais Ambiente foi distinguida pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial com a **menção honrosa na categoria de Trabalho Digno e Conciliação** relativamente ao projeto “Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho”.

A média de colaboradores no ano de 2022 foi de 847 pessoas.

A **taxa de rotatividade foi de 19.05%**, nomeadamente por motivos de revogação de contratos de trabalho por parte dos colaboradores (46%), por caducidade de contrato (17%) e saída período experimental (15%).

No ano de 2022 **taxa de absentismo foi de 8%**, valor essencialmente por motivo de doença natural (50%) e por motivo de acidente de trabalho (24%).

Em 2022 foram revistos documentos estruturais para o departamento, tais como o Código de Ética e Conduta, o Plano de Formação, o Manual de Funções, o Regulamento de Avaliação de Desempenho das Atividades Operacionais, Regulamento de Carreiras e Plano de Igualdade e Não Discriminação.

Foi criado o **Plano de Inclusão**, tendo em conta que somos uma empresa socialmente responsável, consideramos fundamental a integração dos princípios da Diversidade e Inclusão nas nossas práticas e valores. Acreditamos na construção de um novo tipo de sociedade, uma sociedade justa, inclusiva e igualitária que sirva verdadeiramente os propósitos de todas as partes interessadas.

Foi também criada a Política de Recrutamento e Integração que premeia uma orientação para a competência, talento e capacidade dos candidatos e a respetiva integração no local de trabalho, a qual se manifeste na satisfação, no desempenho, nas intenções de permanência e no comprometimento.

Criou-se também um Questionário de Saída que permita analisar os motivos de turnover e assim poder melhorar e desenvolver aspetos que estejam ao nosso alcance com vista à retenção das pessoas.

Caminhamos num processo de automatização crescente no que toca ao processamento salarial, com vista a uma perspetiva de valor acrescentado. Conseguimos sistematizar alguns documentos considerados estruturais para uma boa gestão de recursos humanos, numa ótica de valor acrescentado na otimização de negócio e de qualidade de serviço público.

Somos pelas pessoas, pelo município, pelos visitantes, mas também pela qualidade, pelo mérito e pela excelência no nosso serviço interno, dirigido às nossas pessoas.

A **Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho** tem como objetivo principal promover uma cultura de segurança ativa na Cascais Ambiente, procurando o envolvimento e compromisso de todos os colaboradores nas ações desta Unidade, proporcionando locais de trabalho mais seguros, tendo por base a qualidade do trabalho, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores.

Para alcançarmos o objetivo estabelecido continuamos a aplicar os seguintes princípios gerais:

- Cumprimento da legislação em vigor sobre Segurança e Saúde no Trabalho;
- Promoção da formação e informação a todos os colaboradores de forma a solidificar a cultura de segurança e saúde no trabalho da Cascais Ambiente;
- Promoção da avaliação dos riscos das diversas atividades desenvolvidas na Cascais Ambiente, proporcionando, a todos os colaboradores, condições de trabalho seguras e envolvendo-os em todas as etapas do processo;
- Participação ativa de todos os colaboradores na gestão de segurança e saúde, de forma que cada um contribua para a sua eficácia, produtividade e redução na sinistralidade laboral;
- Registo e análise dos acidentes de trabalho e doenças profissionais de modo a determinar as suas causas, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e prevenir acidentes e doenças relacionadas com o trabalho;
- Promoção do bem estar físico e psicológico dos colaboradores.

Durante o ano de 2022 continuamos a monitorizar a pandemia, sendo o mês de janeiro excecional com o registo mais elevado de absentismo pela COVID-19. Registamos neste mês, 119 casos positivos e 64 casos de isolamento. Estes valores foram decrescendo ao longo do 1.º trimestre de 2022, sendo o valor do absentismo no final do ano, muito residual.

Para isso muito contribuiu o número elevado da taxa de vacinação da COVID-19 dos nossos colaboradores e as medidas de prevenção adotadas pela Cascais Ambiente para minimizar o risco e contágio nos locais de trabalho, continuando a ir ao encontro das orientações da DGS e Conselho de Ministros, sempre com o objetivo primordial de manter o bom funcionamento de todas as atividades da Cascais Ambiente que presta um serviço essencial à comunidade.

Numa lógica de acompanhamento das condições de segurança e saúde no trabalho quer ao nível das atividades operacionais, quer dos edifícios, realizamos **25 visitas** de acompanhamento às **atividades operacionais** e **13 inspeções às instalações** da Cascais Ambiente. Foram propostas por esta Unidade medidas preventivas e corretivas para salvaguardar os locais de trabalho e a segurança e saúde dos colaboradores.

Realizamos a revisão da **avaliação de riscos 2022** e está em curso a revisão do regulamento interno de fardamento e equipamentos de proteção individual de forma a incluir novas necessidades e atividades da Cascais Ambiente.

Com o objetivo de determinar a eventual presença de *Legionella*, foram realizadas várias colheitas de água em diversos veículos com depósitos, afetos à limpeza urbana, balneários e equipamento de climatização split. Todas as amostras tiveram resultados negativos.

Sabendo que as **medidas de autoproteção (MAP's)** são disposições de organização e de gestão da segurança, que têm como objetivo incrementar a segurança dos colaboradores e dos edifícios face ao risco de incêndio, com um conjunto de medidas de prevenção, preparação e resposta dentro da Cascais Ambiente, esta Unidade tem dado seguimento ao cumprimento desta obrigatoriedade em colaboração com a equipa pluridisciplinar criada para o efeito.

Está em curso a aprovação, junto da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), das MAP's do Ponto de Apoio da Parede, Oficina e Túnel de Lavagem, processo iniciado em 2022.

Ao longo do ano de 2022 foram registados 128 **acidentes de trabalho**, num total de cerca de 27.000 horas perdidas (24% do absentismo da empresa).

Foram investigadas e analisadas as causas dos acidentes de trabalho em geral e dos acidentes graves em particular, de forma a serem tomadas as medidas necessárias para prevenir a reincidência dos mesmos. Estes esforços não se limitaram a adquirir novos equipamentos, mais tecnológicos e eficientes, mas também incidir na formação dos colaboradores com a realização do passaporte de SST e das medidas de prevenção a adotar na Estação de Deposição, Tratólixo.

Relativamente à **saúde no trabalho**, um dos eixos de promoção de bem estar para os colaboradores na Cascais Ambiente, garantimos a promoção da saúde física e mental das nossas pessoas.

Realizamos durante o ano de 2022, **812 consultas** (admissões, periódicas e ocasionais), **578 análises clínicas** e **1.894 exames** com um protocolo de exames, eletrocardiograma, audiograma e exames extra como a PSA e a mamografia.

Realizamos também várias campanhas de sensibilização no âmbito da **promoção da saúde e de hábitos saudáveis**.

Demos seguimento à realização de consultas de **medicina curativa** numa razão quinzenal, na qual os colaboradores podem recorrer para assuntos médicos de caráter pessoal, como prescrição de exames e receitas, a título de exemplo.

Continuamos a disponibilizar aos colaboradores da Cascais Ambiente, em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, várias valências relacionadas com a saúde ocupacional que incluem, consultas de psicologia, nutrição, osteopatia e acompanhamento social.

Na **prevenção do consumo e despiste do álcool** em meio laboral, dada a situação estável da pandemia, retomamos em setembro deste ano, o despiste de alcoolémia. Realizamos 4 deslocações, num total de 140 testes.

A **Divisão Administrativa** como serviço de suporte encontra-se inserida na Direção Financeira e Jurídica. Esta atividade rege-se pelo respeito do princípio da cooperação entre as áreas, promovendo a integração dos objetivos da Empresa na operacionalização do serviço prestado.

De entre várias atividades, assegura o expediente administrativo, a gestão de tesouraria, compras e vendas, gestão de correspondência, gestão de seguros e contratação pública. Atua através de procedimentos administrativos e de circuitos implementados na Empresa bem como o cumprimento de legislação em vigor. Colabora e interage com todas as áreas orgânicas procurando satisfazer as necessidades dos clientes internos, proporcionando a eficiência e o bom funcionamento da Empresa. O contacto com os clientes externos é assente no atendimento personalizado, promovendo permanentemente a imagem e a eficácia da Empresa.

A área administrativa é a base organizacional da Empresa, garantindo a prática e o cumprimento das normas e procedimentos instituídos.

Esta divisão tem como objetivos o cumprimento de todas as obrigações legais e demais normas e procedimentos internos implementados na Empresa, nomeadamente: pagamentos ao estado, vencimentos, fornecedores, aquisições de equipamento e de serviços com circuitos administrativos céleres, assentes no Código da Contratação Pública, gestão eficiente da carteira de seguros com vista à redução de custos, promoção de um atendimento personalizado a clientes, fornecedores, e a parceiros de negócios com vista a uma cordial relação de negócio.

São processados semanalmente todos os pagamentos da Empresa (estado, vencimentos e fornecedores) e efetuadas todas as tarefas inerentes à tesouraria (cumprimentos de prazos, previsões de tesouraria, planos semanais de pagamentos, etc.). São desenvolvidos todos os procedimentos relativos à caixa: análise, conferência e registo diário de todas as despesas pagas por caixa.

Foi implementada a **faturação eletrónica** com acesso gratuito a todos os fornecedores em abril do presente ano, através da plataforma eletrónica ILINK. Através de um desenvolvimento conjunto da WINSIG e da LINK foi possível integrar diretamente a faturação da plataforma ILINK com o programa de Gestão (módulos compras) do PHC. São efetuadas diversas comunicações com os fornecedores para alertar da obrigatoriedade da faturação eletrónica e a sugerir a adesão à plataforma utilizada pela Empresa (ILINK). Em outubro foram implementados todos os processos para a emissão de faturação eletrónica a clientes.

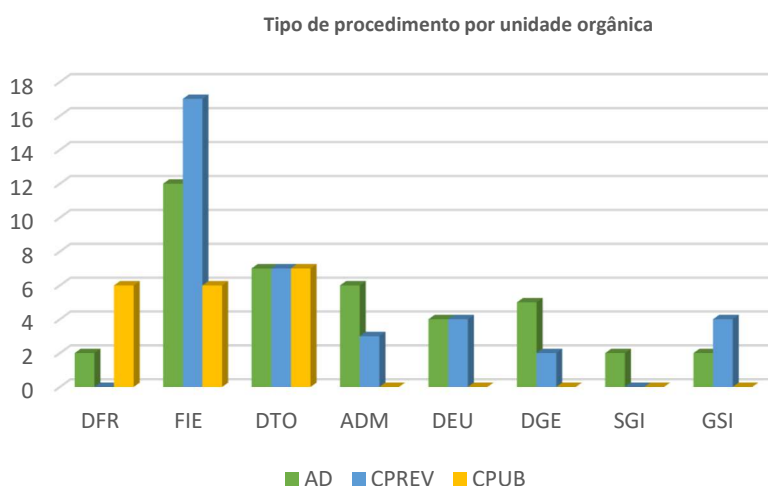
Na **gestão de compras e contratação pública** são elaborados todos os procedimentos relativos à formalização das adjudicações de compras de produtos/equipamentos e prestação de serviços, cumprindo o preceituado no Código dos Contratos Públicos. Foram acompanhadas cerca de 2.000 notas de encomenda a fornecedores, registadas e tratadas mais de 8.100 faturas de fornecedores.

A Divisão Administrativa através da recentemente criada **Unidade de Compras e Contratação (UCC)**, efetuou, em tempo útil, todo acompanhamento processual e documental, fluxo da informação interna e externa destes procedimentos desde a autorização de abertura, convite, propostas, adjudicação, documentos de habilitação e contratos assim como o registo dos mesmos no Portal BaseGov e arquivo digital.

Este ano de 2022 foi feito um especial acompanhamento da execução dos contratos juntamente com o gestor de modo a otimizar todo o processo e arquivo digital. Para além disso, acompanhamos a execução financeira de cada contrato, com alertas mensais e formação aos gestores de contrato no módulo PHC - Contratos de Fornecedores.

Também foi dado apoio na instrução de documentação dos processos para envio ao Tribunal de Contas, agora através da plataforma e-contas, assim como aos projetos com financiamentos europeus. Tudo isto, sempre coordenado com as áreas técnicas respetivas, o gabinete jurídico e a assessoria do Conselho de Administração.

No ano de 2022, dando cumprimento ao **Código dos Contratos Públicos** no que diz respeito às aquisições, superiores a 5.000,00€ foram realizados pela Cascais Ambiente 40 procedimentos por Ajuste Direto, 37 por Consulta prévia e 19 Concursos Públicos, distribuídos pelas seguintes unidades orgânicas:



A área que mais se tem destacado é a Divisão de Gestão de Ativos que tem um importante papel de suporte, nomeadamente de veículos às outras áreas, logo seguido pela Departamento Operacional. No Departamento Financeiro todos os procedimentos de leasing foram efetuados por concurso público, independentemente do seu valor.

Para os concursos públicos, consultas prévias e ajustes diretos utilizamos a plataforma ACINGOV que contempla todas as fases e formalidades necessárias e previstas no CCP e todo o fluxo de informação e documental é tramitado através da mesma, sendo já residual o número de procedimentos realizados por email.

Nesta Divisão é ainda realizado o controle de todas as **apólices de seguros** pessoais e patrimoniais da empresa, conferência e respetivos pagamentos. A compilação e o encaminhamento para a seguradora dos dados necessários, para manter a atualização da carteira de seguros da empresa (ex: Responsabilidade Civil Geral de Exploração, inclusões e exclusões nos seguros de viaturas compradas, atualizações do valor comercial automóvel nos seguros patrimoniais, etc.). é assegurada a análise, preenchimento e envio de participações à seguradora sempre que ocorrer um

sinistro; a atualização de dados e registos e elaboração de mapas mensais relativos à Sinistralidade da Empresa.

É de ressaltar que houve um **decréscimo da sinistralidade** no ramo responsabilidade civil geral de exploração no ano 2022 relativamente ao ano de 2021 (55 participações vs 97). Os danos provocados incidem maioritariamente em viaturas (quebra de vidros), devido essencialmente à execução dos trabalhos de manutenção de espaços verdes e corte de ervas, e repartem-se pelas seguintes unidades orgânicas:

	DEV	LPT	LUR	RCJ	RSU	SEL	RMO	TOTAL
Vidros Viaturas	13		11	1				25
Vidros Habitac.	2		2					4
Chapa/Pintura			2	1	5	1		9
Muro/Vedação	1			6		1		8
Derrame Óleo						2		2
Outros	1		2		2	2		7
TOTAL	17	0	17	8	7	6	0	55

A Divisão Administrativa assegura o registo da correspondência recebida e procede ao seu encaminhamento para as diversas áreas orgânicas. Processamento de correspondência geral, nomeadamente cartas, e-mails e outros documentos. Organiza o arquivo e estabelece critérios de classificação, em função das necessidades de utilização.

O objetivo prioritário será sempre a **Desmaterialização Documental**.

Na esfera da **Direção Financeira e Jurídica**, existem duas áreas extremamente fundamentais:

- **Unidade de Controlo de Gestão:** assegura a gestão, consolidação e acompanhamento dos instrumentos de gestão previsionais da Cascais Ambiente, nomeadamente no que se refere ao Plano de Atividades e Orçamento, no apoio às prestações de contas institucionais, bem como no auxílio prestado transversalmente a todas as áreas, quer operacionais, quer de suporte, no desenvolvimento das suas atividades. No âmbito da atividade de resíduos é, também, responsável pelo cumprimento das obrigações de reporte à ERSAR, nomeadamente por via da prestação de contas sectorial, dos processos de formação de tarifário de resíduos e dos respetivos processos de aplicação de tarifários aos utilizadores finais. No ano de 2022 salienta-se o esforço levado a cabo no apoio ao desenvolvimento do futuro **Contrato de Gestão Dele-**

gada, dos novos Contratos-Programa e Contrato de Prestação de Serviços, que regerá a globalidade da atividade entre a Cascais Ambiente e o município de Cascais nos próximos anos.

- **Divisão de Contabilidade e Finanças**, que desenvolve internamente toda a informação económica, financeira e contabilística para as diversas entidades (mensais, trimestrais, semestrais e anuais). Obedece integralmente aos prazos definidos pela Autoridade Tributária no que concerne à entrega das diversas Declarações Fiscais, assim como na Prestação de Contas de Gerência ao Tribunal de Contas, disponibilizando-as igualmente ao INE, Banco de Portugal e DGAL.

No final do exercício de 2022, a **execução orçamental** da Cascais Ambiente foi a que se apresenta no quadro seguinte:

	2022			2022 Vs 2021	
	Realizado	Orçamento	Δ Valor	Realizado 2021	Δ Valor
Rendimentos	30 953 988 €	30 649 368 €	304 621 €	30 257 727 €	696 261 €
Gastos	30 626 936 €	30 643 200 €	- 16 263 €	30 195 921 €	431 016 €
R. A. Impostos	327 052 €	6 168 €	320 884 €	61 807 €	265 245 €

Unidade monetária: euro

No decorrer do período em análise a execução orçamental revelou uma execução favorável ao nível das receitas obtidas (+1%) devidamente acompanhada por uma execução ao nível dos gastos incorridos pela empresa (-0,01%).

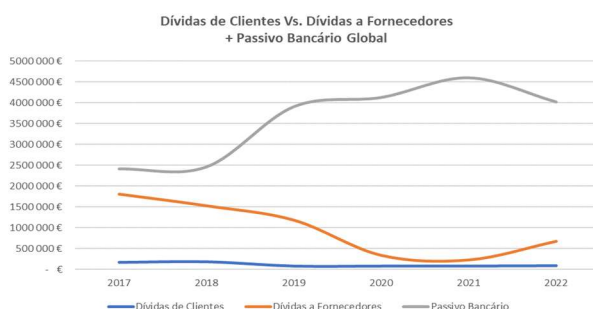
A execução orçamental de 2022 reflete os efeitos do conflito contínuo e prolongado, entre a Rússia e a Ucrânia, pois, que tal como a globalidade das economias mundiais, reflete a escassez de diversos materiais e as demoras nos prazos de entrega, que se verifica com a redução nos gastos previstos com as atividades da Cascais Ambiente, sem no entanto, descurarmos a prestação do serviço público e os seus padrões de qualidade.

As competências atribuídas à Cascais Ambiente, tal como em anos anteriores, estão definidas em instrumentos jurídicos:

- Contrato de Gestão Delegada, em vigor desde 2013, que delega a gestão dos resíduos urbanos;
- Contrato-Programa que regula a área de higiene urbana e limpeza pública, e atividades conexas.
- Contrato-Programa para a prossecução de atividades de restauração ecológica e implementação de uma zona de intervenção florestal

Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, constata-se que os gastos com o pessoal constituem a rubrica com maior peso (55%), tendo este peso relativo aumentado 4% em 2022, comparativamente a 2021 (51%). Em seguida surgem os gastos com os fornecimentos e serviços externos que viram o seu peso relativo diminuir em 2022 (36%) em comparação com 2021 (39%).

O passivo da Cascais Ambiente tem registado uma variação estável, desde 2019, que resulta na redução no nível dos financiamentos obtidos (-15%) face a 2021.



O ativo da empresa, evidencia um aumento cerca de 10%, mantendo-se o saldo de Clientes no mesmo dos anos anteriores.

Está evidenciado no balanço um ativo de €10.376.366, um capital próprio de €2.139.747 e um passivo de €8.236.619.

Relativamente ao resultado líquido do exercício, cifrou-se em €211.808,50, que, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2023, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

Desde a recolha dos resíduos sólidos até à limpeza urbana e das praias, passando pela manutenção, requalificação de espaços verdes e de espaços naturais, de espaços de jogo e recreio, e ainda pelas mais diversas campanhas de sensibilização e envolvimento das pessoas, em temáticas ambientais, a Cascais Ambiente imprimiu a sua marca.

Não temos qualquer dúvida, que cada colaborador contribui um bocadinho para o sucesso da nossa Empresa! No futuro, teremos de ser ainda mais ambiciosos e eficientes. O Conselho de Administração agradece a esta grande equipa de **CASCAIS**.

Adroana, 25 de janeiro de 2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2022	2021
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	8	6 178 065,50	6 658 388,39	
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis	7	0,00	0,00	
Activos biológicos	8	23 559,08	27 630,06	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros	9	89 205,39	89 534,37	
Activos por impostos diferidos				
		6 290 829,97	6 775 552,82	
Activo corrente				
Inventários	14.4	45 601,89	1 709,50	
Activos Biológicos				
Clientes	12	88 422,44	81 167,72	
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	14.1	803 613,89	248 852,74	
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	14.2	553 300,97	454 258,62	
Diferimentos	14.2	105 728,00	62 974,76	
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos Financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	5	2 488 869,15	1 818 636,01	
		4 085 536,34	2 667 599,35	
		10 376 366,31	9 443 152,17	
Total do activo				
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio	14.3			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00	
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais		72 077,24	70 896,51	
Outras reservas		758 880,78	748 254,20	
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio		96 980,58	12 254,28	
Resultado líquido do período	14.12	211 808,50	11 807,31	
Interesses minoritários				
Total capital próprio		2 139 747,10	1 843 212,30	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	12	2 504 677,03	3 109 818,22	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos		27 694,60	3 507,24	
Outras contas a pagar				
		2 532 371,63	3 113 325,46	
Passivo corrente				
Fornecedores	12	672 682,38	227 122,95	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	14.1	599 553,90	406 080,53	
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos	12	1 515 344,85	1 491 270,19	
Outras contas a pagar	14.2	2 249 523,12	2 067 685,40	
Diferimentos	14.2	667 143,33	294 455,34	
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		5 704 247,58	4 486 614,41	
		8 236 619,21	7 599 939,87	
Total do passivo				
Total do capital próprio e do passivo				
		10 376 366,31	9 443 152,17	

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas		
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6/11	17 602 650,72	17 805 530,87
Subsídios à exploração	6/11	13 032 821,65	12 358 591,60
Variação nos inventários da produção	11/14.4	43 892,39	1 709,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.4	-9 859,01	-1 709,50
Fornecimentos e serviços externos	14.5	-10 903 734,35	-11 805 064,73
Gastos com o pessoal	13	-16 801 643,12	-15 463 015,72
Outros rendimentos	11/14.6	274 622,38	91 895,33
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-1 191,45	-288,48
Outros gastos	14.7	-94 691,86	-64 889,79
		3 142 867,35	2 922 759,08
Gastos depreciação e de amortização	14.8	-2 776 711,26	-2 827 706,60
		366 156,09	95 052,48
Juros e rendimentos similares obtidos	14.9	1,34	0,00
Juros e gastos similares suportados:	14.10	-39 105,70	-33 245,69
Resultado antes impostos		327 051,73	61 806,79
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	14.11	-115 243,23	-49 999,48
Resultado líquido do período	14.12	211 808,50	11 807,31

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA FLUXO CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ. 2022	DEZ. 2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		32 321 905,43	31 565 703,91
Pagamentos a fornecedores		-13 519 246,46	-14 339 149,60
Pagamentos ao pessoal		-15 252 277,79	-14 319 032,10
Caixa gerada pelas operações		3 550 381,18	2 907 522,21
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-54 562,82	-9 358,23
Outros recebimentos/pagamento		550 773,98	580 545,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 046 592,34	3 478 708,98
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 351 602,65	-2 119 452,69
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 351 602,65	-2 119 452,69
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12	21 311 500,00	9 717 000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)	14.8	1,34	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12	-21 311 500,00	-9 717 000,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-37 678,52	-36 359,13
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-1 987 079,37	-1 967 077,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-2 024 756,55	-2 003 436,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		670 233,14	-644 179,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	1 818 636,01	2 462 815,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	2 488 869,15	1 818 636,01

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO
CAPITAL PRÓPRIO**

RELATÓRIO E CONTAS 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				67 534,03	717 991,92	0,00			39 270,77	33 624,76	1 858 421,48	1 858 421,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos											7 893,95	7 893,95		7 893,95
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-34 910,44	-33 624,76	-68 535,20	-68 535,20
	2					0,00	0,00	0,00			-27 016,49	-33 624,76	-60 641,25	-60 641,25
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											11 807,31	11 807,31	11 807,31
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												-48 833,94	-48 833,94
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados	14.3					3 362,48	30 262,28						33 624,76	33 624,76
	5												33 624,76	33 624,76
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	70 896,51	748 254,20	0,00	0,00	0,00	12 254,28	11 807,31	1 843 212,30	1 843 212,30

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 000 000,00				70 896,51	748 254,20	0,00			12 254,28	11 807,31	1 843 212,30	1 843 212,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											-24 187,36	-24 187,36		-24 187,36
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00			108 913,66	-11 807,31	97 106,35	97 106,35
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			84 726,30	-11 807,31	72 918,99	72 918,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											211 808,50	211 808,50	211 808,50
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												284 727,49	284 727,49
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados						1 180,73	10 626,58						11 807,31	11 807,31
													11 807,31	11 807,31
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	72 077,24	758 880,78	0,00	0,00	0,00	96 980,58	211 808,50	2 139 747,10	2 139 747,10

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamentos de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

		Anos	Taxa
Ativos biológicos	Categoria 1	8 Anos	12,50%
	Categoria 2	10 Anos	10,00%

4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

4.7 Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotados como método de custeio das saídas dos inventários o FIFO.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

4.8 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.9 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que “a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado”.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2022 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 85% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto recolha porta a porta no valor de 5.253,84€, e 75% da amortização dos ativos adquiridos ao abrigo do projeto recolha resíduos urbanos biodegradáveis no montante de 126.756,42€ aprovado no âmbito do POSEUR, e o valor de 1.600€ relativo aos ativos cofinanciados pelo projeto fundo ambiental 3.ª fase PAMEAP-Eco.mob., ambos inseridos no Concelho de Cascais.

4.10 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.
- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.11 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.12 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

4.13 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.14 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.15 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

4.16 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.17 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e Depósitos Bancários	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Caixa	1 889	2 895
Depósitos Bancários	2 473 780	1 802 541
Outros Depósitos	13 200	13 200
Total	2 488 869	1 818 636

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2022, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, E.M., S.A., de cerca de 97%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2022, consistiu na prestação de serviços e no subsídio à exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Recolha de RSU	9 060 238	9 709 454
Recolha de Cortes de Jardins	2 818 886	2 694 663
Recolha de Monstros	1 085 765	1 209 724
Recolha Seletiva	3 980 978	3 720 417
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2 957 266	2 760 258
Limpeza Urbana	8 690 761	7 184 007
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção do Território e Equipamentos	728 021	1 503 059
ZIF - Zona de Intervenção Florestal	235 163	180 000
Total	29 557 077	28 961 582

Verifica-se ininterruptamente no período em análise, a regularização total do passivo corrente do cliente Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Custo	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2021	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 dezembro 2021	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-4 936	-4 936
31 dezembro 2022	387 533	387 533

Depreciações	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
01 janeiro 2021	364 033	364 033
Aumentos	28 436	28 436
Alienações	-	-
31 dezembro 2021	392 469	392 469
Aumentos	-	-
Alienações	-4 936	-4 936
31 dezembro 2022	387 533	387 533

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

RELATÓRIO E CONTAS 2022

Custo	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan./21	2 163 898	5 601 478	15 930 311	1 325 582	10 300	1 786 150	26 817 719
Aumentos		884 816	1 518 538	89 691	28 886	914 606	3 436 537
Alienações	-202 845	-176 401	-124 186	-203		-3 300	-506 936
Outros	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/21	1 961 053	6 309 893	17 324 663	1 415 069	39 186	2 697 456	29 747 320
Aumentos	830 861	473 742	1 034 927	93 087	1 500	607 454	3 041 570
Alienações	-	-83 893	-46 948	-157 637	-	-37 753	-326 231
31/dez/22	2 791 914	6 699 741	18 312 642	1 350 520	40 686	3 267 157	32 462 660

RELATÓRIO E CONTAS 2022

depreciações	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento Biológico	Outros Ativos Tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
01/jan./21	1 996 110	4 911 200	12 152 612	1 082 188	7 485	1 335 905	21 485 500
Aumentos	43 048	438 640	1 927 494	184 076	4 071	201 942	2 799 271
Alienações	-202 845	-159 278	-144 609	-203	-	-	-506 936
Outros	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/21	1 836 313	5 190 562	13 935 497	1 266 060	11 556	1 537 848	23 777 835
Aumentos	85 761	710 368	1 584 796	140 712	5 571	249 503	2 776 711
Alienações	-	-83 893	-46 948	-157 637	-	-5 034	-293 512
31/dez/22	1 922 074	5 817 037	15 473 345	1 249 135	17 127	1 782 317	26 261 035

No período de relato financeiro, encontra-se reconhecido o abate de diversos ativos fixos tangíveis inseridos na rubrica equipamento básico e administrativo no valor de 241 530€, e de ativos intangíveis registados na rubrica programas de computador vida útil finita no montante de 4 936€, por se encontrarem obsoletos e avariados pelo que perderam quer o valor de uso quer o valor económico.

Na rubrica outros ativos fixos tangíveis, reconhece-se o abate do denominado "Edifício Madeira Horta Quinta do Pisão", no valor de 37 753€ por ter sido afetado por incêndio que implicou a total destruição e consequente inoperacionalidade.

Face à contínua política de substituição dos veículos a combustão por elétricos foram abatidos os veículos Opel Corsa Enjoy com a matrícula 51-LB-60 e a viatura Opel Corsa Van de matrícula 12-BE-02, obtendo-se o certificado de veículos em fim de vida emitido pela Associação Portuguesa do Ambiente.

Certifica-se o abate da viatura Ford Ranger de matrícula 76-91-ZJ, doada sem qualquer benefício económico à Associação de Bombeiros Voluntários do Estoril por se encontrar totalmente depreciada e sem valor económico.

Ativo Líquido	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Ativo Líquido Tangível	6 201 625	5 969 485
Ativo Fixo Tangível em Curso	-	716 534
Ativo Líquido Intangível	-	-

Face ao período homólogo confirma-se um decréscimo ténue, aproximadamente igual a 7,2% no ativo líquido que compõem a capacidade operacional da empresa.

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros Ativos Financeiros	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Outros Ativos Financeiros	89 205	89 534

Verifica-se face ao período homólogo um decréscimo insignificante no valor aplicado no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho que advém de acertos nos FCT/ME promovidos pela Segurança Social.

10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

Locações financeiras	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Equipamento básico	383 684	518 484
Equipamento Administrativo	24 624	48 925
Equipamento de transporte	3 611 714	4 033 679
Outros Ativos Fixos	-	-
Total	4 020 022	4 601 088

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
Total	1 515 345	2 504 677	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos. Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

Rendimentos e Réditos	dezembro de 2022	dezembro de 2021
72 - Prestação de Serviços	17 602 651	17 805 531
73 - Variação nos Inventários da Produção	43 892	1 709
75 - Subsídios à Exploração	13 032 822	12 358 592
78 - Outros Rendimentos	274 623	91 895
Total	30 953 988	30 257 727

Na comparabilidade da rubrica Prestação de Serviços que compreende o Contrato de Gestão Delegada (que inclui a recolha de resíduos sólidos urbanos, recolha de cortes de jardim, recolha

de monstros e seletiva); Grandes Produtores e Clientes Diversos, regista-se um decréscimo ténue nos réditos em aproximadamente 1,14% nos serviços prestados, mantendo-se o contínuo melhoramento e beneficiação dos espaços de visitação e usufruto dos m nicipes e visitantes de Cascais.

No que respeita à variação nos inventários da produção, reporta-se a uma recente rúbrica de rendimentos e réditos que adv m do assumir da produção do vinho licoroso de Carcavelos, cuja produção foi iniciada no decorrer do final do 2.  semestre 2021. Na produção de 2022 reconhece-se uma variação considerável face ao período homólogo na variação dos inventários da produção, que adv m da imputação dos custos das mercadorias e m terias consumidas, mão de obra direta, dos subcontratos e das depreciações que determinaram o valor da produção real tendo por base o justo valor.

Na rúbrica Subsídio   Exploração que consubstancia o Contrato Programa, assegura-se um crescimento em aproximadamente 5,46% face ao período homólogo com a atividade relacionada com a: Limpeza urbana; limpeza de praias e terrenos; e no desenvolvimento, promoção, requalificação e manutenção das áreas territoriais de interesse municipal bem como as áreas protegidas e respetivos equipamentos instalados. O reconhecimento do crescimento também abrange o Contrato Programa para a prossecução de atividades de restauração ecológica e implementação de uma zona de intervenção florestal (ZIF).

A rúbrica subsídios à exploração, também agrega o reconhecimento dos subsídios provenientes de outras entidades públicas, nomeadamente do cofinanciamento do projeto Requalificação dos Ecossistemas Fluviais no montante final de 1.979 , no projeto iREC Inovar a Reciclagem no valor final de 242.664 , no projeto EEA Grants Living Lab no valor de 18.019 , no projeto EEA Grants Clima AML no montante de 6.965 , recentemente dos projetos: Recolha Resíduos Urbanos Biodegradáveis no valor de 26.414 , From Theory to Action no valor de 5.709 , FoodClic no montante de 13.634 , Invest4Nature no valor de 14.582  e do Fundo Ambiental PAMEAP 3.à fase reconhecido por 7.000 . O montante do cofinanciamento também inclui IEFEP, IFAP, Commission Europeenne, Federation Der Natur, Segurança Social com os apoios Covid 19 e IAPMEI programa compensação RMMG, respetivamente nos valores de 3.016 , 15.244 , 2.666 , 934 , 124 , e 57.792 .

Encontra-se identicamente reconhecido o valor de 4 869  atribuído pela Sociedade Ponto Verde refletido na rúbrica subsídios atribuídos por outras entidades.

Reconheceu-se no corrente exercício a Perda por Imparidade no valor de 1.192  correspondente a d vidas incobráveis.

O montante dos subsídios e apoios, reconhecidos durante o período, detalha-se da seguinte forma:

Subsídios Exploração	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Subsídios Estado (CMC)	12 611 211	11 627 324
Subsídios Outras Entidades Públicas	416 742	698 724
Subsídios Outras Entidades	4 869	32 544
Total	13 032 822	12 358 592

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Ativos Financeiros Correntes	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Clientes Nacionais	88 422	81 168
Câmara Municipal de Cascais	-	-
Restantes Clientes	88 422	81 168
Caixa e Bancos	2 488 869	1 818 636

Na comparabilidade das rubricas, destaca-se a manutenção da inexistência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais.

Relativamente aos restantes clientes, verifica-se um acréscimo no ativo corrente na rubrica clientes gerais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Clientes	dezembro de 2022		dezembro de 2021	
	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes	Câmara Municipal de Cascais	Restantes Clientes
< de 30 dias	-	47 685	-	47 412
30-60 dias	-	23 706	-	19 146
60-90 dias	-	11 802	-	11 107
90-120 dias	-	2 697	-	1 139
de 120 dias	-	2 532	-	2 364
Total	-	88 422	-	81 168

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela empresa, eram os seguintes:

Passivos Financeiros Não Correntes	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	2 504 677	3 109 818
Novo Banco	4 815	15 935
BCP	1 091 582	1 112 756
Caixa Geral de Depósitos	1 218 496	1 525 188
Banco Santander Totta	158 371	378 382
Bankinter	31 413	77 557

- Passivos Financeiros correntes

Passivos Financeiros Correntes	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Fornecedores Conta Corrente	672 682	227 123
Financiamentos Obtidos (Contratos de Locação Financeira)	1 515 345	1 491 270
Novo Banco	11 215	11 132
BCP	402 327	315 364
Caixa Geral de Depósitos	834 846	792 118
Banco Santander Totta	220 767	326 760
Bankinter	46 190	45 896
Empréstimos bancários de Curto Prazo	-	-
Contas Cauçionadas	-	-

O saldo de fornecedores reporta-se essencialmente a entidades nacionais. Comprova-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores uma variação no passivo corrente em aproximadamente igual a 66,5%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetária euro.

Assegura-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para aplicação nas contas caucionadas e confirma-se um incremento ligeiro no financiamento por via da Locação Financeira (corrente e não corrente) em aproximadamente 1,61% refletindo a política contínua de investimento em ativos tangíveis, nomeadamente em infraestruturas, viaturas elétricas, viaturas pesadas, máquinas de limpeza e outros ativos imprescindíveis ao bom desenvolvimento da atividade operacional da empresa.

13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de dezembro 2022, o número de colaboradores ao serviço da EMAC era de 852.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

Gastos com o Pessoal	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	131 416	118 421
Remunerações do Pessoal	12 636 506	11 693 935
Indeminizações	24 022	22 394
Encargos sobre Remunerações	2 767 361	2 550 760
Seguros	442 875	451 875
Gastos de Ação Social	164 563	58 827
Outros Gastos com o Pessoal	634 900	566 804
Total	16 801 643	15 463 016

Face ao período homólogo, as remunerações dos Órgãos Sociais e Pessoal apresentam um incremento aproximadamente igual a 8,09% que adveio do reajustamento salarial da administração pública (Dec. Lei 109-A/2021 e do Dec. Lei 109-B/2021 de 07/12) e a Lei 51/2022 de 26/07, aprovando a Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG), e por outro altera a base remuneratória dos colaboradores afetos à Função Pública (Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores), acarretando a atualização do organograma da empresa e da atualização do quadro de pessoal, refletindo a entrada de novos colaboradores face ao acréscimo de incumbências atribuídas à Cascais Ambiente.

Face ao período homólogo, verifica-se uma variação positiva no quadro de pessoal em 17 novos colaboradores.

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 11.437€ encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue

Estado e outros Entes Públicos	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Saldo a receber	803 614	248 853
Imposto sobre o rendimento	22 890	18 327
Outros impostos	1 536	-
IVA	779 188	230 526
Saldo a pagar	599 554	406 080
Imposto sobre o rendimento	115 243	49 999
Retenções imposto sobre rendimento	97 161	75 326
Outros impostos	-	2 777
IVA	84 681	-
Contribuições para segurança social	302 469	277 978

Na análise das rubricas fiscais, destaca-se o pedido de reembolso de IVA no montante de 779 188€ reportado na declaração de IVA de outubro 2022 submetida no decorrer do mês de dezembro de 2022. Constata-se que o apuramento do IVA reportado aos meses seguintes, refira-se, meses de novembro e dezembro de 2022 originou o montante a entregar de 84 681€, cujo pagamento deverá ser efetuado no mês de fevereiro de 2023.

No que respeita ao imposto sobre rendimento de pessoas coletivas (IRC), espelha-se o pagamento por conta de IRC efetuado no decorrer do exercício no montante de 22 890€.

A rubrica outros impostos reportam-se a ajustes no FCT e FGCT no valor de 1 536€.

Salienta-se o acréscimo na rubrica imposto sobre o rendimento do exercício transcrevendo no essencial o incremento no volume de reparações nas viaturas ligeiras de passageiros, implicando acréscimo na tributação autónoma entre outros gastos que afetam diretamente o aumento do imposto a liquidar.

No que no que respeita às contribuições para a Segurança Social, retenção de imposto sobre o rendimento, demonstra a atualização da massa salarial e a entrada de novos colaboradores face ao supramencionado.

14.2 Outras contas a pagar e receber

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

Outras Contas a receber e pagar	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Saldo a receber	553 301	454 259
Outras operações	975	24 815
Outros devedores e credores	552 326	429 444
Saldo a pagar	2 249 523	2 067 686
Seguros a liquidar	20 451	5 971
Remunerações a liquidar	2 099 122	1.803 710
Fornecedores de investimento	3 881	-
Outros acréscimos de gastos	126 069	258 005

Verifica-se face ao período homólogo um acréscimo significativo na rubrica, outros devedores e credores, refletindo no essencial a taxa de execução física dos projetos cofinanciados, permanecendo na presente data o valor a reaver relativos aos projetos: Recolha porta a porta, EEA Grants Living Lab, EEA Grants CLIMA.AML, UC From Theory to Action e mais recentemente os projetos, requalificação dos resíduos urbanos biodegradáveis, Foodclíc, Invest4Nature, gestão do arvoredo de dois parques urbanos municipais, Data Cellar e fundo ambiental PAMEAP 3.ª Fase, ambos implementados no Concelho de Cascais.

O saldo devedor da rubrica outras operações, reflete o valor do seguro saúde familiares e UNA.

Destaca-se um decréscimo na rubrica, outros acréscimos de gastos, respeitante essencialmente a subcontratos e a obras de conservação e reparação, referindo que à data da elaboração do relato, os gastos correntes reconhecidos reportam-se fundamentalmente aos concretizados, mas não faturados.

A rubrica remunerações a liquidar reflete os acréscimos referentes a Férias e Subsídio de Férias a liquidar respetivamente no mês de junho e novembro de 2023.

Os seguros a liquidar abrangem a apólice de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social, aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações e à apólice responsabilidade civil de exploração, reportando-se ao acerto do prémio de acordo com massa salarial efetivamente processada no decorrer do 2.º semestre e respetivamente à franquia da responsabilidade civil de exploração.

Diferimentos	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Gastos a reconhecer	105 728	62 975
Rendas	2 210	2 200
Seguros	103 518	60 775
Rendimentos a reconhecer	667 143	294 455
Subsídios	667 143	294 455

No que respeita aos gastos a reconhecer, refletido na rubrica diferimentos, no montante de 105.728€, reporta-se ao seguro de frota no montante de 26.954€, ao seguro de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social no valor de

37.453€, ao seguro de acidentes de trabalho respeitante aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações na importância de 1.744€ e aos seguros de responsabilidade civil de exploração, multiriscos comerciais, acidentes pessoais, e bens em leasing no valor de 37.367€ e ao montante de 2.210€ referente à renda do aluguer do edifício atribuído à Direção dos Espaços Verdes Urbanos, ambos a regularizar no decorrer do exercício de 2023.

O reconhecimento do rendimento na rubrica diferimento, no montante de 667.143€, reporta-se ao projeto EEA Grants Living Lab no valor de 71.523€, EEA Grants CLIMA.AML no montante de 73€, ao projeto UC From Theory to Action no valor de 2.091€ e recentemente ao projeto recolha dos resíduos urbanos biodegradáveis na importância de 14.972€, Foodclíc no valor de 258.841€, Invest4Nature no montante de 85.355€, gestão do arvoredo de dois parques urbanos municipais no valor de 74.838€, Data Cellar no valor de 142.450€, e fundo ambiental PAMEAP 3.ª Fase no montante a reembolsar de 17.000€, ambos desenvolvidos no Concelho de Cascais.

14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

Reservas	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Reservas legais	72 077	70 897
Outras reservas	758 881	748 254
Total	830 958	819 151

Confirma-se um reforço em Capital correspondente à aplicação do Resultado Líquido do exercício de 2021 no montante de 11.807€ reforçando a rubrica de reservas legais e outras Reservas, de acordo com o determinado no artigo 28.º dos Estatutos da EMAC, Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

14.4 Inventários

A rubrica de Inventários surge no decorrer do 2.º semestre de 2021 com a obtenção do CAE Secundário Produção de Vinhos Comuns e Licorosos e Comércio por Grosso de Bebidas Alcoólicas de acordo com a política delineada pelo acionista para o reavivar do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, obtendo-se o seguinte:

Produtos e trabalhos em curso	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Vinho branco de Carcavelos	43 892	1 710
Total	43 892	1 710

Relativamente ao conhecido o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), cifrou-se no seguinte:

CMVMC	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Vinho branco de Carcavelos	9 859	1 710
Total	9 859	1 710

Acresce-se os gastos incorridos com a mão de obra direta, gastos com consultores, nomeadamente enólogos e depreciações dos diversos equipamentos imputáveis à produção,

entre outros no valor de 34 033€. Admite-se que a perspetiva futura seja a da continuidade da produção efetiva do produto Vinho Licoroso de Carcavelos, sendo expectável o incremento substancial quer na rubrica produtos e trabalhos em curso quer na rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

14.5 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) do mês em apreço é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos		dezembro de 2022	dezembro de 2021
6211	Subcontratos	1 848 240	2 365 126
6221	Trabalhos Especializados	837 949	614 105
6222	Publicidade e Propaganda	302 745	206 560
6223	Vigilância e Segurança	80 538	102 077
6224	Honorários	159 900	168 530
6225	Comissões	2 393	393
6226	Conservação e reparação	3 179 647	4 144 777
6228	Outros	4 900	0
6231	Ferramentas e utensílios de Desgaste Rápido	575 324	645 782
6232	Livros e Documentação Técnica	763	868
6233	Material de Escritório	8 117	9 167
6238	Outros	220 217	204 682
6241	Eletricidade	15 032	13 367
6242	Combustíveis	2 150 868	1 727 431
6243	Água	3 726	2 471
6248	Outros	124 356	155 071
6251	Deslocações e Estadas	58 915	9 497
6254	Portagens e Parquesamentos	5 512	4 010
6261	Rendas e Aluguers	185 323	155 312
6262	Comunicação	314 829	400 893
6263	Seguros	358 684	349 585
6265	Contencioso e Notariado	5 983	3 850
6266	Despesas de Representação	7 939	11 268
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	281 996	249 709
6268	Outros Serviços	169 838	260 534
Total		10 903 734	11 805 065

Face ao período homólogo, nomeadamente no decorrer do 2.º semestre assiste-se ao abrandar da atividade operacional da empresa, confirma-se uma quebra nos fornecimentos e serviços de terceiros, aproximadamente igual a 7,6%. Destaca-se a rubrica subcontratos com um decréscimo de 21,9% e 23,3% na rubrica conservação e reparação, a rubrica honorários

minora 5,1%, a rubrica comunicações, reflete por um lado o embrandecer da atividade operacional e por outro o regressar de praticamente toda a estrutura da empresa que ainda se encontrava em período de teletrabalho devido ao confinamento, implicando a limitação dos gastos com comunicações.

Os serviços de limpeza, higiene e conforto mantêm a sua extensão por forma a garantir a salvaguarda dos operacionais que permanecem na linha da frente mantendo os serviços da recolha, limpeza e higiene urbana do Concelho de Cascais.

Regista-se um incremento significativo na rubrica combustíveis em 24,5% face ao período homólogo representativo das oscilações substanciais nos preços dos combustíveis.

14.6 Outros Rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

Outros Rendimentos	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Outros Rendimentos Suplementares	88 844	30 364
Rendimentos Restantes Ativos	542	4 342
Alienações	285	3 940
Sinistros	22 800	7 109
Outros Rendimentos	162 151	46 140
Total	274 622	91 895

Os valores provenientes da rubrica "Outros rendimentos suplementares" referem-se à alienação de metais ferrosos e outros de carácter esporádico.

O montante refletido na rubrica "Rendimentos de restantes ativos", regulamenta a capitalização correspondente a outros investimentos em FCT/ME que advêm da obrigatoriedade legal da empresa em manter atualizada os contratos individuais de trabalho na base de dados no Fundo de Compensação gerido pela Segurança Social.

Os "Ganhos em alienações" correspondem à venda dos seguintes ativos: Opel Corsa Enjoy de matrícula 51-LB-60; Opel Corsa Van de matrícula 12-BE-02 por se encontrarem obsoletas não produzindo quaisquer benefícios económicos para a empresa.

Os ganhos refletidos em "Sinistros" reporta-se a indemnizações ao abrigo das coberturas incêndio, raio explosão e demolição e remoção de escombros, assumida pela Companhia de Seguros Lusitânia por danos causados no património edificado, denominado Edifício de Madeira Horta Quinta do Pisão.

A rubrica "Outros rendimentos" além das indemnizações de carácter residual processadas pela seguradora ao abrigo da apólice seguro acidentes de trabalho, apólice multirriscos patrimoniais e apólice seguro de frota, reflete o reconhecimento dos subsídios ao investimento, obtidos no âmbito do cofinanciamento do projeto Recolha Porta a Porta, do projeto Fundo Ambiental PAMEAP 3.ª Fase, e do projeto Requalificação dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis, no

montante de 5.254€, 1.600€, e respetivamente 126.756€, ambos inseridos no Concelho de Cascais.

14.7 Outros Gastos

Os outros gastos relativos a dezembro 2022 e dezembro 2021 foram:

Outros Gastos	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Impostos	42 114	34 583
Outros gastos	50 035	26 968
Total	92 149	61 551

Verifica-se que além dos valores indicados, a rubrica "68-Outros gastos", na Demonstração de Resultados, engloba o valor da conta "698-Outros gastos de financiamento", referente a serviços bancários, designadamente no valor de 2.543€ em 2022 e 3.338€ em 2021.

Constata-se um acréscimo ligeiro na rubrica "impostos sobre os transportes" que em 2022 cifrou-se em 36.051€ e 32.366€ em 2021, revelando o investimento efetuado em viaturas pesadas, ligeiros de mercadorias e ligeiros de passageiros elétricas, destinadas ao reforço da atividade operacional da empresa.

14.8 Gastos de Depreciação / Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

Gastos de Depreciação e Amortização	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Ativos Fixos Tangíveis	2 776 711	2 799 271
Edifícios e Outras Construções	85 761	43 048
Equipamento Básico	710 368	438 640
Equipamento de Transporte	1 584 796	1 927 494
Equipamento Administrativo	140 712	184 076
Equipamento Biológico	5 571	4 071
Outros Ativos Fixos	249 503	201 942
Ativos Intangíveis	-	28 436
Programas de Computador	-	28 436

Constata-se um decréscimo ligeiro nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 0,8% refletindo a manutenção incessante do investimento em ativos fixos tangíveis, sustentando a política de renovação de equipamentos.

14.9 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

No período em análise, obteve-se juros resultantes da aplicação efetuada no montante de 13.200€ em outros depósitos a favor da Valor Prime Fundo de Investimento Imobiliário Aberto, refletindo a constituição de garantia em forma de depósito a prazo que se destina a caucionar todas as obrigações decorrentes da formalização do contrato de arrendamento não habitacional referente a armazém, obtendo-se os réditos provenientes de tal aplicação de curto prazo.

Juros, dividendos e outros	Junho de 2022	Junho de 2021
Juros obtidos	1	-

14.10 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

Gastos de Financiamento	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Juros Suportados	39 106	33 246
Total	39 106	33 246

Face ao período homólogo, nomeadamente no decorrer do 2.º semestre, confirma-se um acréscimo aproximadamente igual a 17,6% nos gastos de financiamento provocado pela alteração sistemática da taxa diretória Euribor implicando o acrescentamento do custo com o serviço da dívida corrente e não corrente. Estes gastos de financiamento dizem respeito aos juros suportados com a utilização das contas caucionadas e com os juros implícitos no investimento consubstanciado no leasing financeiro.

14.11 Imposto sobre o rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,25% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 reconhecem-se como se segue:

Descrição	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Resultado Contabilístico do Período	327 052	61 807
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	115 243	49 999

Face ao período homólogo apura-se um acréscimo em aproximadamente 130,5% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que advém do crescimento no resultado contabilístico do período, acarretando o crescimento nas tributações autónomas que advém, nomeadamente do aumento das manutenções e reparações nas viaturas ligeiras de passageiros, entre outros.

14.12 Aplicação dos Resultado Líquido do Período

Descrição	dezembro de 2022	dezembro de 2021
Resultado Líquido do Período	211 808	11 807

Relativamente ao resultado líquido do exercício, cifrou-se em 211 808€, que, de acordo com o nº2 do art.º 20 dos estatutos da EMAC, propõe-se a aplicação de 10% em reservas legais e o remanescente em reservas livres.

15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de € 10 376 366 e um total de capital próprio de € 2 139 747, incluindo um resultado líquido de € 211 809), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo

BDO & Associados, SROO, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384. A BDO & Associados, SROO, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de



auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2023



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),
em representação de BDO & Associados - SROC

PARECER FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2022.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2023

O FISCAL ÚNICO



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROE n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 2016494),
em representação de BDO & Associados - SROC

